



Banque BCP

Suivez-nous



Paris acolheu Conferência internacional de doadores de Cabo Verde

07

Depois do 'The Voice', Abel Marta prepara-se para gravar álbum

11

Penafiel acolheu III Encontro de Empreendedores da Diáspora



05

AOS
NOSSOS
LEITORES
VOTOS DE

BOAS
FESTAS

O LusoJornal vai de férias.
Estaremos de regresso no dia 2 de janeiro.
Continue a seguir-nos na internet.



06

90 Empresários criaram Portugal Business Club Hauts-de-France

LG / LG

Uma iniciativa do Cônsul Honorário Bruno Cavaco

Comptes Jeunes

OFFREZ UN CADEAU POUR SON AVENIR.

Les enfants grandissent vite. Ouvrir un compte dès leur plus jeune âge, c'est faire pousser leurs économies aussi vite qu'eux. Découvrez vite l'offre exceptionnelle que nous vous proposons jusqu'au 15 janvier 2019 !

Conditions de l'offre en agence et mentions légales la concernant sur www.cgd.fr



Caixa Geral de Depósitos
France

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.° 500 960 046 • PeopleImages/Getty Images • Document non contractuel.



Novidade: LusoJornal lança esta semana uma Agenda Lusófona em França



Esta semana, o LusoJornal lança uma Agenda Lusófona. Trata-se de uma ferramenta digital, no site internet do jornal, com uma agenda o mais completa possível de eventos relacionados com a lusofonia, que tenham lugar em França.

Até agora não havia nenhuma agenda completa das atividades dos Portugueses e de outros lusófonos. Temos a agenda do Instituto Camões, temos a agenda da Residência André de Gouveia, temos a agenda da Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian, temos a agenda da Coordenação das Coletividades portuguesas de França (CCPF),... e depois temos sobretudo uma série de eventos pulverizados um pouco por toda a França, que não aparecem centralizados em nenhum ponto de informação. Decidimos então centralizar essa agenda.

Se não formos nós a fazê-lo, quem o poderá fazer?

Ao LusoJornal chegam todas as semanas informações de dezenas de eventos nas mais variadas áreas de intervenção, desde a cultura ao desporto, dos concertos aos espetáculos de dança e ao cinema, das mesas redondas às formações empresariais, dos colóquios às conferências, na região parisiense, mas também no resto da França.

A agenda que lançamos esta semana não vai estar ainda completa, claro. Lançamos a ferramenta, mas estamos certos que depressa se tornará num importante centro de informação disponível por todos.

Deixamos aqui o apelo para que nos ajudem a preencher esta agenda, para a informação se torne ainda mais disponível para todos.

<https://lusojournal.com>



Opinião de Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris Terras da Fraternidade

Paris, Strasbourg ou em qualquer lugar... Têm sido semanas de violência, de agitação e de protesto, entre «gilets jaunes», «casseurs» e um ataque terrorista, com mortos e feridos. Tivemos de tudo, mais uma vez. Ao Deus da vida elevemos uma prece pelas suas vítimas!

Alguns de nós ficarão inquietos, outros talvez já nem se admiram: habituamo-nos a tudo. Habituaamo-nos ao mal e à violência como nos habituamos à nossa própria imperfeição. Como cidadãos de uma Cidade onde Deus está quase proibido de se manifestar, preferimos o mal e o pecado à santidade divina. Também nos habituámos tanto às más notícias que já não acreditamos nas boas. Neste tempo de espera - e por isso de Esperança que é o Advento - Deus deu-nos uma 'bonne nouvelle': «O Senhor, está no meio de ti e já não temerás nenhum mal. Não temas, não desfaleçam as tuas mãos» (cf. Livro do profeta Sofonias 3, 14-18). E ainda pelo Apóstolo S. Paulo: «Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos. Seja de todos conhecida a vossa bondade. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com coisa alguma» (cf. Carta aos Filipenses 4, 4-7).

Acreditamos com todo o coração nesta promessa e neste dom de

Deus, capaz de criar laços de auto-confiança emocional? Sim ou não? A resposta faz toda a diferença.

Reconhecemos hoje como muitas pessoas são emocionalmente frágeis, sempre à beira do abismo: facilmente descompensam, perdem o equilíbrio, caem na armadilha da ação/reação a qualquer gesto ou palavra do outro, deprimem e, pior ainda, desesperam. E buscam-se compensações em comportamentos de risco e autodestrutivos, ilusórios e frustrantes. Da comida ao álcool excessivos, passando pelas adições (muitas e variadas), ao excesso de trabalho e às compras sem fim, o “tratamento” não cura esse mal...

As pessoas olham-se como concorrentes, adversárias e até inimigas, porque neste «tudo ou nada» a vida é uma luta que se ganha ou perde. Fazemos depender a nossa alegria de viver e a felicidade do que temos ou não temos, do que os outros nos fazem, dizem e como somos por eles reconhecidos. Falta-nos a consistência interior: renunciou-se a Deus, o Totalmente Outro e Todo-poderoso no amor e na Verdade, para se viver dependente das coisas e dos outros, tão frágeis como nós. Pensam muitos que sem Deus, serão mais livres e mais felizes: finalmente decidem por si mesmos o que é bem e o que

é mal, à medida dos seus gostos e anseios. O resultado não satisfaz. Desta frustração - porque nada têm de duradouro e profundo - nasce o sentimento de mal-estar e de incompatibilidade relacional. Daí a pergunta terrível que o Arcebispo de Paris fazia na missa pela França, em dia da Imaculada Conceição: «Est-ce que nous sommes encore capables de nous écouter et de nous parler?» Que lugar vai haver para Jesus no Seu Natal? Sabemos todos que Jesus Cristo foi espoliado da Sua festa de aniversário. Roubaram o Menino Jesus e tiraram-Lhe a sua festa de anos. Ele é o aniversariante expulso da nossa mesa e da lista dos nossos convidados para casa. Ele é o aniversariante esquecido nas festas do Seu próprio Nascimento. Mais uma vez, como há 2018 anos, não há lugar para Cristo nas vidas dos que ainda se dizem cristãos.

Uma grande parte dos praticantes durante o ano falta à missa nos dias do Natal. E digo dias, porque são vários, desde a missa do Galo, à Meia-Noite, até ao dia da Epifania do Senhor, passando pelo dia do Ano Novo (Oitava do Natal). É quando se vêem menos crianças, jovens e suas famílias. Curiosamente, as missas são mais frequentadas pelos “não praticantes habituais”, trazidos pela

saudade de um Deus próximo dos homens e convívio: «O Senhor teu Deus está no meio de ti, como poderoso salvador. Por causa de ti, Ele alegra-se» (Sof 3, 17). Sim, Ele quer alegrar-se connosco, para que a nossa alegria de viver não esteja ameaçada pela falta de alguma coisa ou pela incapacidade de alguém em nos fazer felizes.

O natal dos cristãos sem Cristo visível na comunhão da Igreja torna-se um natal igual ao dos ateus, dos indiferentes, dos muçulmanos ou dos judeus, apenas com comida e prendas.

No entanto, é esta presença de Cristo salvador dos homens, que possibilita a nossa fraternidade, igualdade e liberdade. A sua escritura nos muros já não nos dá nada. Essa ideologia faliu, travestida de «gilet jaune» ou sob outra bandeira qualquer de populismos de esquerda ou de direita! Cristo é a fonte viva de uma alegria que não depende de razões externas a nós, mas que nos inspira a sermos conhecidos pela nossa bondade, livres de todo o revanchismo e frustração, porque Ele nunca falha nem nos falta.

E então, Paris, Strasbourg ou qualquer outra cidade, serão finalmente terras da fraternidade. Caríssimo leitor, um feliz e santo Natal!



Opinion d'António Marrucho, Lille

Le beau conte de Noël: le cheval lusitanien Van Gogh sauvé de l'abattoir

C'est un conte de notre temps, un conte de Noël 2018.

Nous avons été émus quand nous avons découvert l'histoire. Vous le seriez?

Chaque pays a ses coutumes, chaque pays essaie de préserver des races d'animaux qui lui sont propres. Au Portugal, on compte, par exemple, 8 races de chiens, dont les plus connues sont le «Cão da Serra da Estrela» et le «Perdigreiro». On compte 4 races de chevaux: Poney des Açores, Cruzado, Alter Real et Lusitanien. Le plus connu est, sans nul doute, le Lusitanien.

C'est l'histoire, le conte, de l'un de ces derniers que nous allons vous raconter.

Le début de l'histoire, remonte à l'année 2014. Un cheval né au Portugal, est différent des autres, il lui manque une oreille, l'oreille gauche.

Une oreille, pour nous, les humains, est importante, pour le cheval c'est primordial.

Regardez un cheval, regardez sa tête... vous verrez ses oreilles qui bougent tout le temps, allant de l'avant vers l'arrière et vice-versa, à un rythme plus ou moins brusque, plus ou moins fréquent.

L'oreille du cheval c'est l'organe régulateur, contrôleur. Les oreilles bougent



pour écouter des ordres, pour entendre de quel côté vient le bruit, vient le danger...

Le Lusitanien, né sans une oreille, est condamné à une mort certaine. L'abattoir était programmé pour arriver plus vite que pour ses compères. C'est là, que la belle histoire commence.

Bartabas, l'homme le plus amoureux des chevaux, celui qui mieux les comprend, le fondateur du spectacle de Zingaro, est appelé par un ami qui habite au Portugal. Celui-ci lui raconte les premiers mois de vie du cheval sans oreille. Bartabas n'hésite pas un

instant. Il achète le cheval et le fait venir en France en 2015.

Le pauvre cheval arrive avec une blessure provoquée par un fil de fer barbelé sur la cuisse. Très typé, avec une tête busquée et une personnalité entière, il sera baptisé, en raison de son défaut: Van Gogh.

Notre Van Gogh va atteindre la célébrité bien plus vite que le peintre.

Le Lusitanien, qui a souvent été un cheval de guerre, va ici apprendre la grâce, va renaître, transmettre du bonheur.

Bartabas essaye de tirer le mieux de chacun des chevaux qu'il prend sous

sa houlette. D'un cheval agressif, qui aime mordiller, il va transformer Van Gogh en un artiste, un artiste sur scène.

À 60 ans, Bartabas met en place son 35ème spectacle de chevaux, Van Gogh y joue un des personnages principaux.

Après huit mois d'entraînement et d'efforts, le résultat est à la hauteur. Dans «Ex-animas», un spectacle de chevaux qui dure une heure et demie, Van Gogh y joue un des tableaux les plus réussis.

Chaque cheval est unique, chaque cheval a son histoire, Van Gogh y joue comme un enfant.

Van Gogh pénètre sur scène à l'image d'un fantôme dans un nuage de brume. Sa robe pommelée se coule dans les fumigènes.

Présenté en 2017, «Ex-animas», le dernier spectacle de Zingaro avant son départ en retraite, revient sur scène au théâtre du nom de son fondateur, à Aubervilliers (93).

Parmi les 35 artistes chevaux sur scène, il y a Van Gogh et d'autres chevaux Lusitaniens.

Une belle histoire, notre conte de Noël 2018, une fable de notre temps: il y a un milliard de façons d'exprimer l'amour.

Rêvons... laissez-nous rêver un peu.

Grupo Parlamentar do PSD questionou o Governo

Deputado Carlos Gonçalves quer uma Permanência Consular em Perpignan

Por Carlos Pereira

Por iniciativa do Deputado Carlos Gonçalves, os Deputados do PSD na Assembleia da República questionam o Governo sobre a possibilidade de abertura de uma Permanência Consular em Perpignan, na área consular de Toulouse.

Carlos Gonçalves esteve na semana passada em Toulouse, cuja área consular é servida por um Vice-Consulado “que presta apoio administrativo a uma importante Comunidade portuguesa, nele estando inscritos cerca de 70 mil cidadãos espalhados por uma área de 50 mil quilómetros quadrados”.

O novo Vice Cônsul é Miguel Costa, até há bem pouco tempo responsável do polo cultural e associativo do Consulado Geral de Portugal em Paris.

Na região de Perpignan, cidade que se situa no extremo desta área consular, Carlos Gonçalves diz que “vive uma Comunidade portuguesa bastante organizada e que tem vindo a solicitar a



LJ / Mário Cantarinha

criação de uma Permanência Consular” que permita prestar apoio administrativo aos Portugueses que ali vivem.

“Isto mesmo foi, já no início de 2017, transmitido ao Governo português, pelo Conselheiro das Comunidades Portuguesas, António Capela, que enviou uma exposição ao Ministro dos Negócios Estrangeiros e ao Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, chamando a atenção para esta questão” diz a pergunta apresentada na Assembleia da República, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros. “A acompanhar essa exposição seguia um abaixo-assinado, com cerca de 600 assinaturas, que solicitava a abertura de uma Permanência Consular na cidade de Perpignan. A criação desta Permanência iria permitir dar resposta às necessidades da Comunidade, ultrapassando as dificuldades que muitos destes cidadãos têm em se deslocar a Toulouse que fica a 207 km de distância”.

Carlos Gonçalves diz que essa Per-

manência Consular poderia funcionar na sede da Associação portuguesa local, “que tem excelentes instalações e que já disponibilizou os meios logísticos necessários para esse efeito, à semelhança do que acontece já noutras associações de Portugueses em várias regiões de França”.

Os Deputados do PSD acrescentaram ainda que “importa destacar que, nos últimos anos, tem-se vindo a verificar um aumento de Portugueses residentes nesta região e, como tal, também um aumento do afluxo ao posto consular de Toulouse, agravando, ainda mais, as dificuldades deste para dar resposta em tempo útil a todas as solicitações”.

Os Deputados Laranjas perguntam ao Ministro dos Negócios Estrangeiros se tem conhecimento da situação, “nomeadamente, do envio da exposição do Conselheiro das Comunidades Portuguesas” e se o Governo pondera a abertura de uma Permanência Consular em Perpignan?

Nanterre évoque la participation des Portugais à la Grande Guerre



L'APAPF (Associação para a Promoção dos Artistas Portugueses em França), presidida por Maria Sameiro Afonso, a organizado, la semaine dernière, à Nanterre, une action pour évoquer la participation des Portugais à la I Guerre mondiale. L'évènement «Les Portugais dans la Grande Guerre, les Nanterriens se souviennent» a été organisé avec le soutien de la Mairie de Nanterre et le «haut parrainage» de l'Ambassadeur du Portugal en France.

Une exposition «Le Portugal et la Grande Guerre: contexte et protagonistes» a été présentée depuis le 10 décembre, jusqu'à ce mercredi 19 décembre, à L'Agora, Maison des Initiatives Citoyennes.

L'exposition a été réalisée par l'Insti-

tut Camões et, lors du vernissage, le lundi 10 décembre, étaient présents le Maire de Nanterre, Patrick Jarry et le Consul Général du Portugal à Paris, António de Albuquerque Moniz.

«Nous sommes ici ce soir pour rendre hommage aux soldats portugais qui se sont battus à côté des Français, en sol français, dans le nord du pays, dans la Flandre française, pendant la Grande Guerre, un épisode généralement très méconnu en France, raison pourquoi nous avons voulu organiser cet évènement ici à Nanterre, dirigé aux Français en général et aux Nanterriennes et Nanterriens en particulier» a dit Raul Lopes, en représentation de l'association. «Je disais bien rendre hommage aux soldats, la grande majorité des paysans pauvres, illettrés, arrachés de leur travail dans les champs, de leurs villages, par la force du service militaire obligatoire très récemment institué par la jeune République portugaise, ne sachant même pas où était la France. Ils étaient environ 55 mille ces militaires portugais qui sont venus à partir de 1917 et qui sont restés ici jusqu'à 1919, dont les survivants ont participé à la défilée de la Victoire sous l'Arche du Triomphe à Paris».

«Nous ne sommes pas là pour célébrer ceux 'qui sont morts pour la France et l'honneur du Portugal', comme on écoute très souvent, parce que ces soldats-là ne savaient pas pourquoi ils se battaient, pas pour la France qui n'était pas leur Patrie, pas pour la Liberté, j'en suis sûr».

Raul Lopes é évoqué la Bataille de La Lys, mais il a dit que «nous sommes là tous, Portugais et Français, pour fêter la paix, pour apprendre avec les erreurs du passé, pour finir avec toutes les guerres. Au moment des

commémorations du centenaire de la fin de la Grande Guerre, il est fondamental de défendre la paix aujourd'hui, en unissant ses forces pour le désarmement, la dissolution de l'OTAN, la solidarité avec les peuples et la réalisation d'une politique étrangère, et dans le cas du Portugal, ne tenant pas compte les intérêts des États-Unis, de l'OTAN et de l'Union Européenne, mais d'accord avec les principes inscrits dans la Constitution de la République portugaise et dans la Charte des Nations Unies».

Patrick Jarry a salué l'initiative de APAPF, tout en mettant en évidence la diversité culturelle de la ville de Nanterre et l'intérêt de la Ville pour ces initiatives concernant la mémoire de chaque communauté présente dans la ville.

Pour le Maire de Nanterre, il est important de découvrir la participation «si méconnue» de la participation des Portugais à la Grande Guerre. Il a d'ailleurs avoué ignorer jusque là cet épisode de la Guerre. Il a parlé des plus de 9 millions de morts, des 6 millions de mutilés de guerre, des 30 à 40 millions de blessés,...

«Transmettre le témoignage des générations plus âgées et essayer de comprendre le calvaire des millions de soldats est une façon de pérenniser la paix et de faire en sorte que cet horreur ne se répète plus».

Une Table ronde sur la participation du Corps Expéditionnaire Portugais (CEP) en France, a eu lieu dans cette même Maison des Initiatives Citoyennes, samedi dernier, le 15 décembre, à 15h00, modérée par Dominique Stoenesco.

Après la Table Ronde a été projeté le film documentaire «Les héritiers de la Bataille de La Lys» de Carlos Pereira.

O Crédito Agrícola deseja
Feliz Natal
e próspero Ano Novo
aos seus Associados e Clientes

Porque quando estamos juntos a
Magia Acontece

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM PARIS
15. Rue de la Banque, 75002 Paris
Tel.: 0033 171 502 634
E-mail: ca.er.paris@creditoagricola.pt

Ministro diz que grande desafio de 2019 é fazer emigrantes votarem nas Legislativas



O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, disse que um dos grandes desafios de 2019 é garantir que o universo de 1,5 milhões de emigrantes portugueses recenseáveis vote nas eleições legislativas de outubro.

“Em 2019 teremos o desafio de traduzir praticamente este novo alcance que a lei deu em termos de participação política e eleitoral dos cidadãos portugueses no estrangeiro face aos atos eleitorais portugueses”, disse o Chefe da diplomacia portuguesa, durante a apresentação do Relatório da Emigração 2017, que decorreu no Palácio das Necessidades, em Lisboa.

“Temos eleições legislativas a 6 de outubro e é muito importante trabalharmos todos para que este novo e vastíssimo universo de recenseáveis, de 1,5 milhões de pessoas, se traduza numa votação efetiva, para que a participação eleitoral e cívica dos nossos emigrantes tenha esta mudança de escala e de efeito”, acrescentou o governante português.

Antes, já Augusto Santos Silva tinha enunciado outros desafios que decorrem do Relatório da Emigração 2017, no qual se dá conta da saída de cerca de 90 mil Portugueses para o estrangeiro no ano passado, mantendo a tendência de abrandamento das saídas, já que no ano anterior tinham saído mais ou menos 100 mil.

Relatório diz que há apenas 539 luso-eleitos em França

O número de Portugueses e luso-descendentes eleitos para cargos públicos no estrangeiro era de 757 em 2017, mais 1,6% do que em 2016, de acordo com o Relatório da Emigração.

A grande maioria destes luso-eleitos é oriunda de França (71,2%), seguindo-se os Estados Unidos da América (13,2%) e a Alemanha (3,7%), segundo dados da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Em termos absolutos, o Relatório diz que há 539 luso-eleitos em França, enquanto o então Primeiro Ministro francês Manuel Valls anunciou em Lisboa que havia cerca de 4.500 autarcas franceses de origem portuguesa.

Esta quinta-feira

Secretário de Estado das Comunidades visita presos portugueses em França

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas vem na próxima quinta-feira ir visitar alguns detidos portugueses na zona de Paris, para ilustrar que também estes cidadãos merecem um acompanhamento especial do Estado. “Na próxima quinta-feira, porque é a época em que a privação da liberdade é mais sentida pelas famílias, vou visitar alguns dos detidos portugueses que temos em França”, disse José Luís Carneiro. “Vou para poder mostrar um trabalho desenvolvido de apoio com bens pessoais e em diálogo com as famílias, mas também de apoio financeiro, aliás, temos um programa de Natal destinado aos detidos portugueses no estrangeiro”, acrescentou o responsável.

O objetivo, concluiu, é “procurar ilustrar aos Portugueses que aqui se encontram que há cidadãos portugueses, a grande maioria bem-sucedidos, felizmente, mas há também aqueles que se veem privados da sua liberdade por razões diversas e que merecem da parte do Estado um



acompanhamento e uma atenção muito especial”.

Questionado sobre a evolução do número de Portugueses detidos no estrangeiro, José Luís Carneiro explicou que “o número não tem aumentado” e vincou que os dados preliminares relativos a 2018 “mostram um decréscimo de Portugueses detidos”, mas alertou que estes dados contemplam apenas os pres-

os que solicitaram apoio.

“Nós apenas temos registo dos que solicitam apoio aos Postos consulares, mas há outros que não são do nosso conhecimento, e muitas vezes os detidos pedem sigilo e nem querem que as famílias tenham conhecimento dessas situações”, concluiu. O número de Portugueses detidos no estrangeiro em 2017 diminuiu para 168, contra 183 no ano anterior, tota-

lizando 1.942 cidadãos nacionais presos em todo o mundo, de acordo com o Relatório da Emigração.

Segundo o documento, que cita dados da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP), do total de detidos em 2017, 14 foram colocados em liberdade, sendo que o maior número de Portugueses presos no estrangeiro nesse ano está em França (76), Brasil (20) e Marrocos (15).

Dos Portugueses presos em 2017, a maioria (104) está na Europa, enquanto no resto do mundo há 64.

O relatório, elaborado pelo Observatório da Emigração, refere que sobre os motivos de detenção, o tráfico de droga “continua a ser o que apresenta um valor mais expressivo”, com 18 casos, mas ressalva que em 97 casos não foi possível apurar o motivo da detenção.

O documento diz ainda que, dos 448 cidadãos portugueses oriundos de países da Europa que foram expulsos, 92 foram expulsos de França e 174 do Reino Unido.

Relatório da Emigração relativo a 2017 sem dados “atualizados” da França

As linhas gerais do Relatório da Emigração relativo ao ano de 2017 foram apresentadas esta segunda-feira, dia 17 de dezembro, pelo Coordenador Científico do Observatório da Emigração, Rui Pena Pires, numa sessão que contou também com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, e do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva.

Segundo o relatório, cerca de 90 mil Portugueses emigraram em 2017, menos 10 mil do que em 2016, com o Reino Unido a manter-se o principal destino.

De acordo com o documento, que compila dados relativos a 2017, nos países onde estão disponíveis, “a emigração portuguesa continua numa tendência de descida sustentada” fortemente relacionada com “a retoma da economia portuguesa, sobretudo no plano da criação de emprego”, e “descida do desemprego”, com a “revitalização do mercado de trabalho”.

Esta tendência, segundo o relatório, elaborado pelo Observatório da Emigração, explica-se ainda pela “redução da atração de países de destino como o Reino Unido, devido ao efeito ‘Brexit’, e Angola, devido à crise económica desencadeada com a desvalorização dos preços do petróleo”.

A descida regista-se desde 2013, quando atingiu o pico de 120 mil, o máximo deste século, passando para 115 mil em 2014, 110 mil em 2015 e 100 mil em 2016.

Apesar da queda acentuada de 26% relativamente a 2016 (30.543), o Reino Unido continua a ser o principal destino dos portugueses, com



22.622 entradas em 2017, “a uma muito grande distância dos outros destinos mais relevantes”.

Por mais estranho que possa parecer, o Observatório diz que não tem dados estatísticos atualizados sobre a França, o país com maior emigração portuguesa, “é neste momento difícil medir com rigor a evolução recente da emigração para dois dos principais destinos da emigração portuguesa, que no entanto deverá estar em franca redução no caso francês”.

Ora, a Embaixada de Portugal em França é a única Embaixada no mundo a ter um sociólogo, que entretanto foi transferido para o Consulado Geral de Portugal em Paris e está a fazer atos administrativos.

Por conseguinte, todos os dados do relatório, omitem, em termos numéricos, a emigração para França, recorrendo, por vezes aos números de 2016! “Em 2017, os Portugueses foram a segunda nacionalidade mais representada entre os novos emigrantes entrados no Luxemburgo, a

quarta na Suíça e em França (valores de 2016), e a sétima no Reino Unido”, refere-se no documento.

De acordo com estimativas das Nações Unidas relativas a 2017, Portugal continua a ser, em termos acumulados, o país da União Europeia com mais emigrantes em proporção da população residente (considerando apenas os países com mais de um milhão de habitantes), com 2,3 milhões de emigrantes nascidos em Portugal, o que equivale a 22% da população a viver emigrada, sendo o 27º país do mundo com mais emigrantes.

Em termos globais, segundo o documento, a França continua a ser o país onde vivem mais emigrantes nascidos em Portugal (615 mil em 2014 - último ano com dados oficiais!), seguindo-se a Suíça (220 mil em 2017), os EUA (148 mil em 2014), o Canadá (143 mil em 2016), o Reino Unido (139 mil, em 2017), o Brasil (138 mil, em 2010), a Alemanha (123 mil, em 2017) e a Espanha (100 mil, em 2016).

A tendência da emigração, de acordo com estimativas do Observatório, será de se manter a redução, embora a um ritmo mais lento do que a subida registada nos anos mais agudos da crise económica em Portugal e deverá estabilizar num valor superior ao registado antes da crise.

Segundo o documento, a população emigrada continua envelhecida e a ser “maioritariamente composta por ativos pouco qualificados, quando caracterizada em termos globais, já que existem diferenças significativas por país”. Apesar desta tendência, verifica-se também “um crescimento significativo da proporção dos mais qualificados” com a percentagem de portugueses emigrados com formação superior a residir nos países da OCDE praticamente duplicar, passando de 6% para 11%, entre 2001 e 2011.

A Resolução da Assembleia da República nº 84/2013, de 20 de junho, estabelece a obrigatoriedade de elaboração e apresentação de um Relatório anual sobre emigração, do qual conste informação relativa ao número de cidadãos que saem do país, os países de destino dos emigrantes portugueses e outros elementos de caráter socioeconómico. O Relatório da Emigração tem por base informação disponibilizada pela rede externa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pela Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e por outras fontes públicas e privadas, nacionais e internacionais, sendo esses elementos trabalhados pelo Observatório da Emigração.

Numa organização do Secretário de Estado das Comunidades

Cerca de 600 empresários portugueses no estrangeiro reuniram-se em Penafiel



Lusa / Octávio Passos

Cerca de 600 empresários portugueses residentes no estrangeiro, oriundos de 35 países, participaram, no fim de semana passado, no III Encontro de Investidores da Diáspora, em Penafiel, uma iniciativa do Governo para atrair investimento para Portugal.

A iniciativa anual, com o maior número de participantes de sempre, “visa fornecer aos empresários portugueses no estrangeiro o acesso a informação em áreas-chave sobre as políticas públicas em Portugal, nomeadamente no plano dos mecanismos institucionais de apoio ao investimento”.

Outro objetivo destes encontros era “facilitar o estabelecimento de redes de contacto entre os empresários portugueses no estrangeiro e aqueles que exercem a sua atividade em Portugal, proporcionando-lhes o espaço para possíveis oportunidades de negó-

cios ou de parcerias e oferecendo-lhes uma plataforma privilegiada para a partilha de experiências e de boas práticas”.

O encontro arrancou na sexta-feira com a sessão de abertura presidida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, mas vários Ministros e Secretários de Estado passaram pelo evento, como por exemplo o Ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, o Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, organizador do evento, e mais 10 Secretários de Estado, responsáveis dos Governos regionais dos Açores e Madeira, bem como representantes de vários organismos nacionais.

Em declarações à Lusa, José Luís Carneiro destacou a maior adesão de sempre de participantes nestes encontros, e considerou que tem condições para “dar um contributo

importante ao país, em termos de desenvolvimento regional, mas também de apoio à internacionalização das micro, pequenas e médias empresas portuguesas”.

Durante os dois dias de trabalho, houve sessões de apresentação sobre “Instituições e Instrumentos de Apoio ao Investimento”, “Divulgação de Oportunidades”, “Competências e Formação”, “Trabalhar em Rede” ou “Regiões e Territórios”.

O III Encontro de Investidores da Diáspora foi promovido pelo Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, através do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID). A organização insere-se na Operação “Tâmega e Sousa - Qualify and Brand On”, liderada pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, em parceria com o Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa e a Escola Superior

de Tecnologia e Gestão do Politécnico do Porto. Foi é cofinanciada pelo Norte 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER.

De França participou o Embaixador de Portugal, Jorge Torres Pereira, o Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), os Cônsules Honorários de Portugal em Nice, Joaquim Pires, e em Orléans, José Paiva, assim como vários empresários radicados em França. Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal foi moderador de um dos painéis do Encontro.

No final do Encontro, o Governo anunciou que decidiu criar em cada posto diplomático no estrangeiro, um Conselho consultivo dos empreendedores da Diáspora, numa proposta do atual Embaixador de Portugal em Berlim, João Mira Gomes.

AEP junta jovens emigrados e empresas que procuram recursos humanos qualificados

A Fundação AEP vai juntar em Matosinhos mais de 200 jovens emigrantes qualificados que pretendem regressar ao país com mais de meia centena de empresas que querem recrutar trabalhadores, esperando “minimizar a fuga de talentos” de Portugal. “A Fundação AEP vai juntar, pelo segundo ano consecutivo, jovens portugueses emigrados que anseiam regressar ao país e empresas que se deparam com falta de recursos humanos qualificados, com o objetivo de alinhar as necessidades dos jovens profissionais e das empresas”, refere a fundação da Associação Empresarial de Portugal (AEP) em comunicado.

Segundo explica, a segunda edição do evento, a ter lugar em 27 de dezembro, acontece numa altura em que os jovens regressam a Portugal para festejar o Natal e propõe-se “promover o regresso de uma geração preparada e tentar minimizar os efeitos que a fuga de talentos tem na atividade económica nacional”.

Tal como na edição do ano passado - que juntou meia centena de empresas e 200 jovens qualificados e serviu de palco a mais de 1.000 entrevistas - os jovens são convidados a vir a Portugal apresentar um ‘pitch’ (apresentação) e contam com uma agenda de ‘speed meetings’ (encontros rápidos) com empresas, momentos de ‘networking’ e aconselhamento de carreira.

Nesta edição, a Fundação AEP acredita que a “maior estabilidade da economia nacional e o consequente efeito no mercado de trabalho português” permitirá ao Match Point 2018 “atrair um número ainda mais elevado de jovens e de empresas”.

Citado no comunicado, o presidente da Fundação AEP explica que “o Match Point surge na sequência da preocupação que as empresas manifestam junto da AEP em relação à falta de recursos humanos qualificados, sobretudo ao nível das engenharias e biociências”.

“No âmbito das iniciativas que temos desenvolvido, nomeadamente o programa ‘Empreender 2020 - Regresso de uma geração preparada’, a Fundação AEP tem tido como principal objetivo dar resposta às necessidades de criação de emprego, de inovação, de crescimento e de desenvolvimento económico”, sustenta Paulo Nunes de Almeida.

O Match Point 2018 tem uma taxa de inscrição para as empresas, mas é gratuito e aberto aos jovens participantes, que devem apenas inscrever-se previamente.

Governo reforça rede externa com mais 89 trabalhadores até final do ano

O Governo vai reforçar a rede diplomática e consular, até 31 de dezembro, com mais 89 trabalhadores, juntamente com a modernização e capacitação tecnológica dos serviços consulares, que em 2017 ultrapassaram os dois milhões de atos.

De acordo com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, até ao final deste ano, em que foi concedida autorização para a contratação de 116 trabalhadores para Embaixadas e Consulados, “concluem-se os concursos para cerca de 89 lugares”.

“O reforço dos meios humanos tem vindo a ser uma constante deste 2015/2016, período em que o Governo abriu concurso para a admissão de 31 funcionários. Em 2017, foram admitidos trabalhadores para 64 novos lugares”, referiu o

membro do Governo.

Este ano, os pedidos de autorização para contratação destinam-se aos Consulados-gerais de Beira, Boston, Caracas (duas vagas), Estugarda, Joanesburgo, Londres (duas vagas), Lyon, Maputo, Nova Iorque (duas vagas), Salvador, Sydney, Toronto, Valência e Vancouver; aos consulados de Belo Horizonte e New Bedford, ao vice-Consulado de Providence e ao Escritório Consular de Santos (três vagas).

Incluem-se neste reforço as Secções Consulares de várias Embaixadas, entre as quais as de Madrid (duas vagas), Berlim, Dublin e Praia. O reforço de técnicos superiores verificar-se-á nos Consulados-gerais de São Francisco, Pequim, Cantão, Abuja, Camberra e Telavive, enquanto os de Genebra, Joanesburgo, Newark, Rio de Janeiro, São Francisco, São Paulo e Toronto re-

ceberão Chanceleres.

Com estas contratações, o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) terá, em 31 de dezembro de 2018, mais de 3.033 trabalhadores em funções, representando um aumento de 275 postos de trabalho face ao período homólogo, dos quais 100 resultam do processo de integração de precários.

José Luís Carneiro assinalou que, neste ano, inverteu-se a tendência de redução dos anteriores, com incidência no pessoal diplomático e técnico nos serviços internos e externos.

Em 2016, além do reforço dos Consulados-gerais de Londres, Paris e São Paulo com a colocação de Cónsul-geral adjunto, foram admitidos 21 trabalhadores, dois técnicos superiores, 18 assistentes técnicos e um assistente operacional.

Nesse ano, foram igualmente colo-

cados Chanceleres nos Consulados de Manchester, Luxemburgo, Luanda, Estugarda e na Embaixada de Díli, além de um Conselheiro técnico principal no Consulado de Barcelona e de um Adido para a área social na embaixada de Caracas, na Venezuela.

No ano passado, foram admitidos 64 Assistentes técnicos para a rede consular e foram colocadas duas Adidas para a área social em Embaixadas, uma em Londres e outra em Caracas.

Como refere o Programa Orçamental de Representação Externa, documento do Orçamento do Estado 2019, o alargamento de recursos humanos na rede diplomática e consular “permite dar continuidade ao processo de reposição do nível de recursos humanos considerado indispensável para o desenvolvimento da ação externa do Estado”.

Une initiative du Consul Honoraire Bruno Cavaco

Lancement du Portugal Business Club Hauts de France

Par António Marrucho

Samedi 15 décembre, dans l'auditorium du Musée La piscine à Roubaix, organisateurs et participants ont été, eux-mêmes, les premiers surpris de la tournure et du vif succès qu'a rencontré la réunion de lancement du Portugal Business Club, sous la houlette du Comité France Portugal Hauts de France et tout spécialement de son Président, Bruno Cavaco, également Consul honoraire du Portugal à Lille.

La réunion est l'aboutissement d'un projet qui mûrissait, le résultat de beaucoup de démarches et d'appels à coopération. C'est le début, dirions-nous, d'une nouvelle ère de coopération entre les entreprises et les institutions mais aussi entre le Portugal et la Région Hauts de France.

Ce travail en amont de Bruno Cavaco explique la présence de 90 entrepreneurs de la région au lancement de ce beau projet qu'est la création d'un Club d'entreprises. Tous étaient heureux de participer à la naissance d'une diaspora économique dans une région où la Communauté portugaise est la communauté européenne la plus importante. Une première étape vient d'être franchie, d'autres sont à venir, des concrétisations sont à confirmer. Une chose est sûre, ce type de manifestation favorise la rencontre entre personnes, crée des amitiés, des occasions d'échanges, de business et l'opportunité de parler de son expérience.

Étaient présents à ce lancement des personnalités, des entrepreneurs venus de toute la région - Arras, Lens, Lille, Valenciennes, Tourcoing, Roubaix, Saint Quentin, Laon...et même de Paris avec la présence de Nathalie Fordelone qui était déjà venue avec une délégation de femmes élues visiter le musée La Piscine de Roubaix. Bruno Cavaco a introduit la réunion



en remerciant tout le monde et en saluant les officiels présents.

La parole a été donnée à Mady Dorchies, Conseillère à la Région, déléguée au devoir de mémoire, qui représentait le Président des Hauts de France, Xavier Bertrand.

Mady Dorchies nous rappelle notre rôle dans la transmission, les liens étroits entre le Portugal et la région Hauts de France. Liens d'amitiés mis en valeur le 09 avril 2018 avec la présence à Richebourg et à La Couture des plus hautes autorités portugaises et françaises à l'occasion des commémorations du Centenaire de la Bataille de La Lys.

Dans une région marquée par les conflits, le tourisme de mémoire se développe fortement dans les Hauts de France et il est important de rappeler ce que nous devons à ces soldats. Mady Dorchies conclura par: «pour savoir où l'on va, il est important de savoir d'où l'on vient».

Pierre Pick, Adjoint aux relations in-

ternationales de la ville de Roubaix, rappelle les liens entre sa ville et le Portugal et tout spécialement la ville de Covilhã avec laquelle Roubaix est jumelée. Il évoque la délégation à Lisboa, en 2017, avec le Comité, qui a permis de découvrir l'écosystème et l'attractivité du Portugal dans le domaine du digital, et annonce le souhait de la ville de Roubaix d'accueillir, en 2019, une délégation de la ville de Covilhã.

La Comité France Portugal Hauts de France travaille également sur le voyage d'une délégation économique au Nord du Portugal - Porto et Guimarães, ville jumelée avec Tourcoing - en partenariat avec la CCI Internationale de Lille, pour le début du deuxième trimestre 2019. Les ports de Dunkerque, le cluster industrie 4.0 de Saint Quentin, la Filière Textile, des acteurs de l'e-commerce, la Ville de Tourcoing devrait être du voyage. Bruno Cavaco évoque également les liens à tisser avec Porto, an-

cienne capitale européenne du Design, sachant que Lille va être, en 2020, capitale mondiale du Design. Le Directeur du Musée de la Piscine, qui a mis à la disposition ses locaux, se dit heureux de la réouverture de son Musée avec 3 nouvelles salles, dont une qui accueille les œuvres d'Hervé Di Rosa, dont un nombre important a été fabriqué à l'usine Víuva Lamego. Musée qui a un modèle de gestion particulier, avec 30 entreprises partenaires, 250.000 visiteurs par an et 100.000 enfants qui y viennent suivre des ateliers. Des records sont en train d'être battus puisque depuis la réouverture, le 20 octobre, 80.000 visiteurs s'y sont déjà pressés. Une présentation de la LusoTech Community a été également faite par Antónia Bova, CEO d'une jeune startup en legal tech qui est installée dans l'incubateur historique Euratechnologies de Lille, qui se veut le lien entre les entreprises de haute technologie installées dans la région

et pourquoi pas à l'international, en organisant des événements, des rencontres conviviales «afterwork» et en aidant au lancement et à l'arrivée d'autres start-up et partenaires. Benoît Olla, Directeur de l'Aéronef, salle emblématique de concerts Lilloise, qui a décidé de mettre à l'honneur le Portugal dans sa programmation annuelle, a présenté ce qui a déjà été fait et ce qui pourrait être fait en 2019. Le premier Portugal Market Place des Hauts de France, qui avait été organisé par le Comité, à l'occasion du lancement de la programmation, avait aussi connu un vif succès en octobre dernier. La chanteuse Louane, la chanteuse préférée des Français, d'origine Portugaise par sa mère et originaire des Hauts de France, va également prochainement se produire à l'Aéronef.

À Bruno Cavaco, Consul honoraire du Portugal de Lille, en présence de son collègue et voisin Consul de Gand, Bruno Joos de Ter Beerst, de présenter les objectifs de la création du Business Club Portugal Hauts de France. «Créer un réseau entre chefs d'entreprise et cadres ayant une affinité avec le Portugal, partager des expériences, échanger des informations, favoriser les synergies entre les membres, développer et favoriser le business, être acteur du développement local et de l'attractivité du territoire, soutenir l'entrepreneuriat et la création d'entreprises, aider le développement des entreprises du club à l'international», sont notamment quelques objectifs du Portugal Business Club.

Après la réunion de lancement du Club, une visite a été organisée au Musée de la Piscine de Roubaix, suivie ensuite d'un repas très convivial et riche en échanges au restaurant 100% portugais «Fabrica», un concept industriel dans une ancienne usine textile de Roubaix qui est devenu un lieu très tendance sur la Métropole Lilloise.

Banque BCP: Remise du don à l'Association des Opérés du Cœur de Bichat

Le jeudi 6 décembre dernier, Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire de la Banque BCP, et Genevieve Sauret, Présidente du Lions Club de Montfermeil Coubron, client de la Banque BCP à l'agence de Montfermeil, ont remis la somme de 6.000 euros à Monique Pêche, Présidente de l'Association des Opérés du Cœur de Bichat (ADOC Bichat).

La cérémonie de remise de don s'est déroulée au Centre Hospitalier Universitaire Bichat-Claude Bernard. Par ses actions de mécénat et de sponsoring, la Banque BCP participe activement à la vie culturelle, sportive et sociale. Elle consacre également une partie de ses résultats à soutenir des actions solidaires.

Cette année, conjointement avec le Lions Club International de Montfermeil Coubron, avec qui la Banque

BCP réalise depuis plusieurs années maintenant une action emblématique - les «Enfants du Ciel» en France et au Portugal - la Banque BCP a décidé de faire un don à l'Association des Opérés du Cœur de Bichat.

L'ADOC Bichat est une association, régie par la loi de 1901, créée en juillet 2012 à la demande du Professeur Patrick Nataf, chef du service de chirurgie cardio-vasculaire et de transplantation, une référence au niveau mondial dans ce domaine. Association de patients pour les patients, elle ne vit aujourd'hui que grâce aux seuls dons des anciens opérés du cœur, soit environ 350 adhérents au 30 juin 2018.

Ce don de 6.000 euros permettra à l'association d'aider au «mieux-être» et au «mieux-vivre» des opé-



rés du cœur du service de chirurgie cardiaque de l'hôpital Bichat; «d'aider à conjuguer qualité et soins et qualité de vie des patients grâce à l'action de bénévoles; de coproduire des projets associant médecins, personnels, volontaires, patients et leurs proches; d'aider à doter le service d'équipements indispensables au bien-être des malades»; d'aider à améliorer «l'humanisation» de ce service.

Cette remise du don a été marquée également par la présence du Professeur Patrick Nataf, de Thierry Alvado, membre du Directoire de la Banque BCP, de Didier Brunet, Vice-Président de l'ADOC Bichat, et de Claudine Verneret, Trésorière de l'ADOC Bichat. Étaient également présents les membres du Lions Club, Thierry Barbeau et Michel Pedra.

Conferência internacional de doadores e investidores

Governo de Cabo Verde veio a Paris procurar investimento de 850 milhões de dólares



LJ / Carlos Pereira

Por Carlos Pereira

O Primeiro Ministro de Cabo Verde veio a Paris, na semana passada, com uma forte delegação governamental para participar no Fórum Internacional de Doadores e Investimentos de Cabo Verde, e procura financiamento na ordem dos 850 milhões de dólares.

O Fórum começou na Delegação francesa do Banco Mundial e vai terminar na sede da Câmara de comércio e indústria de Paris (CCI).

No primeiro dia teve lugar uma Conferência internacional sobre “Construir Novas Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde”, dedicada exclusivamente aos parceiros de desenvolvimento.

“Concluimos esta Conferência com sucesso, em primeiro lugar pelo número de representantes, pela participação de instituições parceiras, instituições financeiras e países da nossa cooperação bilateral” disse o Primeiro Ministro Ulisses Correia e Silva em declarações aos jornalistas. “Tinhamos um engajamento muito forte de compromissos para o financiamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) que ronda os 850 milhões de dólares, de compromissos solicitados. Este montante inclui um conjunto de engajamentos que já existem, que já estão em curso, e que contribuem também para o financiamento do PEDS, assim como inclui, obviamente, os investimentos privados em setores fundamentais para a economia caboverdiana, como por exemplo a economia marítima, a economia digital, a plataforma aérea, a localização de empresas em setores que consideramos importantes para o próximo futuro do país”.

A Conferência foi anunciada com a

intervenção inicial de Bruno Le Maire, Ministro francês da Economia e das Finanças. E para além do Primeiro Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, deslocaram-se a Paris o Vice Primeiro Ministro e Ministro das Finanças Olavo Correia, o Ministro da Economia Marítima e Ministro do Turismo e Transportes José da Silva Gonçalves, o Ministro de Comércio, Indústria e Energia Alexandre Dias Monteiro, o Ministro de Agricultura e Ambiente Gilberto Silva, o Secretário de Estado Adjunto das Finanças Gilberto Barros, o Secretário de Estado da Economia Marítima Paulo Veiga e a Secretária de Estado para a Modernização Administrativa Edna Oliveira. No final do primeiro dia da Conferência, o Governo de Cabo Verde assinou vários Acordos com instituições internacionais: um Acordo com o Governo do Luxemburgo, no valor de 1,2 milhões de euros para uma plataforma de desenvolvimento no Cabo, outro com o Banco Mundial, no setor da educação, num valor de 10 milhões de dólares, um Acordo de financiamento para um porto de pesca na ilha de Maio e a extensão do porto de Palmeiras, na ilha do Sal, com o afDB no valor de 17,8 milhões de euros, e uma Convenção de financiamento da União Europeia para o programa da boa governação e desenvolvimento, competitividade no setor privado, no valor de 10 milhões de euros.

“Para nós, mais importante do que os pacotes financeiros que são substanciais, é ter Cabo Verde como ponto de interesse do investimento privado, é podermos atrair mais investimento privado estrangeiro, é podermos criar as condições das reformas que estão em curso no ambiente de negócios, reduzir os custos do contexto para que os investidores e as empresas nacionais

possam ter um papel importante no crescimento económico, na criação de emprego e oportunidades de rendimentos particularmente para os nossos jovens” disse o Primeiro Ministro aos jornalistas.

Ulisses Correia e Silva diz que “Cabo Verde necessita do apoio dos seus parceiros de desenvolvimento, muitos tradicionais, outros novos, que se engajaram para deixarmos de ter mais necessidades de ajuda num futuro que queremos construir com maior sustentabilidade”.

Aliás a tecla da sustentabilidade foi a que o Governo mais acentuou durante a Conferência. “É muito bom que esta ideia da sustentabilidade seja afirmada como um processo que conta com boas parcerias” para que Cabo Verde “possa andar pelos seus próprios pés”. O Primeiro Ministro afirmou várias vezes que “vamos poder contar com esta boa parceria para que juntos possamos criar novas condições para que a economia privada em Cabo Verde substitua de forma sustentável a ajuda externa”.

O Primeiro Ministro - ladeado pelo Vice Primeiro Ministro e Ministro das Finanças - disse esperar que o resultado da segunda parte da Conferência, com os investidores privados, “seja mais substancial ainda no financiamento da economia caboverdiana”. E questionado sobre o financiamento português, Ulisses Correia e Silva referiu que “Portugal é o nosso parceiro de referência. Temos um programa de cooperação em curso, de 125 milhões de euros, é um programa em execução e que vai no mesmo sentido de financiar as condições do Desenvolvimento Sustentável no quadro do PEDS” disse o Primeiro Ministro, antes de acrescentar que há também a componente do investimento privado

das empresas portuguesas em Cabo Verde, “que também tem um peso substancial” e “o contrato assinado há pouco tempo com a CPLP, que tem um plano estratégico com todos os países lusófonos, e com um financiamento também importante”.

Na delegação vieram ainda vários empresários e representantes de estruturas públicas, como por exemplo Isaias Barreto da Rosa, Presidente da Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ARME), Jorge Spencer Lima, Presidente da Câmara de Comércio de Sotavento, Ana Barber, Presidente da Cabo Verde Trade Invest ou Hélder Santos, Presidente do Conselho Diretivo do Fundo de Água e Saneamento (FASA). Também participou o Embaixador de Cabo Verde em Paris, Hércules da Cruz e o Embaixador Permanente de Cabo Verde junto das Nações Unidas em Nova Iorque, José Luís Rocha.

Durante a conferência, e depois de lidas as conclusões pela Secretária de Estado para a Modernização Administrativa, Edna Oliveira, o Primeiro Ministro anunciou aos participantes que pretende para Cabo Verde um crescimento na ordem dos 7%. Interrogado pelo LusoJornal sobre o realismo desta promessa, Ulisses Correia e Silva explicou que “saímos de uma recessão económica longa, de 2009 até 2015, em que o país cresceu em média 1%, demos um salto em dois anos e meio para um crescimento na ordem dos 4%, a nossa projeção de crescimento para o próximo ano situa-se entre 4,5 a 5,5% e portanto esta tendência tem de nos levar aos 7%, que é a taxa que nós precisamos para, numa década, duplicar o rendimento per capita dos Caboverdianos” explicou ao LusoJornal. “Para nós é um indicador importante”.

Morreu Adé Caldeira, ex-animador sociocultural da FAPF



Por Carlos Pereira

Morreu, na Venezuela, onde agora vivia, o jornalista Adé Caldeira.

Adérito Caldeira viveu muitos anos em França, na região de Paris, onde foi, nos anos 90, animador sociocultural na Federação das Associações Portuguesas de França (FAPF), a estrutura federativa presidida por José Machado e que tinha sede em Houilles (78). Começou a sua atividade associativa na Associação Cultural Popular Novo de Colombes.

Adé Caldeira também foi assistente autárquico em Clichy-la-Garenne (92), era membro do Partido Socialista português, e esteve ligado ao movimento folclorista português em França.

Na Venezuela, para onde se mudou em 2007, era jornalista.

Faleceu na capital venezuelana “vítima de doença prolongada”, disseram à Lusa fontes da Comunidade portuguesa local. “Ele foi encontrado morto na sua casa”, explicaram as fontes, referindo-se ao radialista, de 52 anos.

Membro da direção do Clube de Comunicadores Sociais Luso-venezuelanos, Adé Caldeira, fez parte da Direção de Rádio Arcoense, em Caracas, e organizou vários debates sobre a Comunidade lusa local, em conjunto com várias organizações luso-venezuelanas, entre elas a Associação da Mulher Migrante Luso-venezuelana e o Instituto Português de Cultura.

Formando em gestão de empresas públicas era especializado em Ciências de Comunicação Sociopolítica. Depois de deixar a Rádio Arcoense, criou o “PortuNotícias”, órgão digital de divulgação de informações de interesse para a Comunidade luso-venezuelana.

Em 2016 fundou a associação “Viriato Venezuela” orientada para promover a cultura portuguesa entre os jovens luso-venezuelanos.

ijLUSO
JORNAL

<https://lusojournal.com>

GROUPE P

AU SERVICE DES PARTICULIERS &



**JOYEUSES FÊTES DE FIN D'ANNÉE
BONNE ANNÉE 2019**

Pina
Décor

Pina
Locati

Pina
pour l

PA

www.groupepinajeau.fr

MO

PINA JEAN

& DES INDUSTRIELS DEPUIS 1993

Jean Bâtiment

ation/Electricité/Plomberie

Jean Environnement

ion de bennes/Vente de terre

Jean Hygiène et Propreté

es particuliers et les industriels

ARTENAIRE ACTIF ET COMPETITIF

NTESSON - 01 39 76 75 52

Portugal é país convidado do MaMa Festival & Convention 2019 em Paris

Portugal vai ser o país convidado do MaMA Festival & Convention 2019, a decorrer em Paris, em data ainda por divulgar.

Segundo comunicado do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, o convite a Portugal surge na sequência de contactos realizados pelo músico João Gil, enquanto coordenador da estrutura de missão para o projeto Meridiano, que prepara a Estratégia Portugal Muito Maior dedicada à música portuguesa.

Para João Gil, citado no mesmo comunicado, esta será “mais uma oportunidade para valorizar a música portuguesa, num ambiente carregado de oportunidades”.

Em 2018, o MaMA Festival & Convention realizou-se em outubro e reuniu mais de 5.600 profissionais do setor, organizou cerca de 150 concertos, 15 receções, 140 painéis, debates e encontros internacionais.

O festival e convenção de música, fundado pelo português Fernando Ladeiro-Marques, tem contado, nos últimos anos, com a participação de músicos e empresas nacionais: Sean Riley, Moullinex e Whales estiveram presentes este ano, enquanto, em 2017, foi a vez de White Haus, Stone Dead, Surma e Selma Uamusse, para além de 25 empresas portuguesas.

Os painéis e ateliês reúnem centenas de oradores que tratam de temas desde direitos de autor, marketing, mercados internacionais, políticas culturais, entre outros.

O evento inclui iniciativas que promovem a interação entre atores relevantes do setor, com o objetivo fomentar a aprendizagem mútua e a partilha de soluções inovadoras. Os concertos são protagonizados por artistas de todo o mundo, que têm assim a oportunidade de atuar perante um público diverso e internacional.

A estrutura de missão para o projeto Meridiano, que integra, entre outros organismos, o Camões, foi criada através de uma resolução do Conselho de Ministros, na dependência do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

«Piaf! The show» no Casino Estoril

Uma celebração musical da vida e carreira da cantora francesa Édith Piaf constitui a peça “Piaf! The show”, protagonizada por Anne Carrere, que estará em cena no Casino Estoril, Cascais, a 06 de abril de 2019.

Do realizador e produtor Gil Marseilha, a digressão mundial “Piaf! The Show”, que homenageia a cantora também conhecida como “Pequeno pardal”, estará em Portugal para uma apresentação única no Salão Preto e Prata.

Remis à la Maison de l'Amérique Latine

Prix de littérature latino-américaine pour le brésilien Milton Hatoum

Par Dominique Stoenesco

Le Prix Roger Caillois 2018, qui récompense chaque année un auteur latino-américain et deux auteurs francophones, a été décerné, mercredi dernier 12 décembre, à l'écrivain brésilien Milton Hatoum (catégorie Littérature latino-américaine), ainsi qu'au critique littéraire et journaliste du quotidien Libération, Philippe Lançon (catégorie Littérature française) et au poète et écrivain Jean-Christophe Bailly (catégorie Essai).

La remise des prix a eu lieu à la Maison de l'Amérique latine, à Paris, en présence des lauréats et d'Alain Rouquié, Président de cette institution et ancien Ambassadeur de France au Brésil. Le prix Roger Caillois a été créé en 1991 par la Société des Lecteurs et Amis de Roger Caillois et la Maison de l'Amérique latine, en partenariat avec le PEN Club Français.

Milton Hatoum est né en 1952, à Manaus (capitale de l'État d'Amazonas), où il a passé son enfance et une partie de son adolescence. Issu de grands-parents libanais, il est l'un des écrivains majeurs du Brésil. Après des études secondaires à Brasília, puis une formation en Architecture à São Paulo, où il a travaillé également comme journaliste culturel, il arrive à



LJ / Dominique Stoenesco

Paris en 1978 et pendant trois ans il suit les cours de littérature comparée à l'Université de la Sorbonne Nouvelle. Dans les années 1980-90 il enseigne la littérature à Berkeley (Californie), puis le français à l'Université Fédérale de l'Amazonas. Depuis 1998 il vit à São Paulo. Alors que trois de ses romans ont été récompensés au Brésil par le prestigieux prix Jabuti et traduits dans plusieurs langues, Milton Hatoum a lui-même traduit vers le portugais Gustave Flaubert, Marcel Schwob et Edward W. Said.

Deux personnages principaux sont présents dans l'œuvre de Milton Hatoum: l'eau du grand fleuve et Manaus, ville rythmée autrefois par l'argent du caoutchouc et aujourd'hui ville-franche. C'est là que se nouent la plupart des drames familiaux liés à l'histoire du Brésil et racontés par Milton Hatoum. Le plus connu de ses romans est «Deux Frères» («Dois irmãos»), adapté à la télévision, dans lequel transparaît peu à peu la liquidation programmée du vieux Manaus par la spéculation immobilière. Cette

rupture est symbolisée à travers la rivalité entre les frères jumeaux Yakub et Omar.

Dans ses remerciements, Milton Hatoum a évoqué sa découverte de l'œuvre de Roger Caillois, en 1978, à Paris, soulignant «la puissance de son écriture et de son imagination», ainsi que sa «profonde réflexion sur la nature, toujours au centre de son œuvre». À propos de la situation politique actuelle au Brésil, il a fait part de sa crainte de voir un pays où «s'installe l'intolérance et où les intellectuels, les universitaires, les artistes se sentent menacés». Pour lui, le nouveau Président «n'a que faire de la culture». Il a dénoncé également le racisme et l'homophobie qui se développent, encouragés par les discours du nouveau Président. «Parmi les plus menacés, affirme M. Hatoum, se trouvent les Indiens et l'Amazonie, où la déforestation s'amplifie». «Ce gouvernement d'extrême-droite, a-t-il encore ajouté, a un côté opéra-bouffe et tragi-comique à la fois».

Au cours de la remise des prix, Milton Hatoum a lu un extrait de «A cidadeilhada», un recueil de nouvelles traduites par Michel Riaudel et parues chez Actes Sud, en septembre 2018, sous le titre de «La ville au milieu des eaux».

Filmes de Filipe Martins e Laura Carreira no festival de Clermont-Ferrand

Os filmes «Casa de Vidro», de Filipe Martins, e «Red Hill», de Laura Carreira, estão na competição internacional do Festival de Cinema de Curta-Metragem de Clermont-Ferrand, marcado para fevereiro.

De acordo com o festival, o programa da competição internacional recebeu cerca de uma centena de inscrições de produções portuguesas, tendo sido selecionadas duas obras.

Produzido pelo Centro de artes performativas Balletatro, «Casa de Vidro» é apresentado como um «filme híbrido», que conjuga documentário e ficção, em torno de um sem-abrigo toxicodependente, que vive entre um parque de estacionamento de um supermercado e um «stand» de automóveis abandonado, no Porto.

Filipe Martins, que também exibirá o

filme no próximo Festival Internacional de Cinema de Roterdão, é realizador, professor e programador do Festival de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia, no Porto.

«Red Hill», uma ficção sobre um antigo mineiro e antigo segurança à beira da reforma, é a nova curta da realizadora portuguesa Laura Carreira, radicada na Escócia.

Depois de ter estudado em Lisboa,

Laura Carreira formou-se em cinema na Universidade de Edimburgo e tem colaborado como assistente de realização com outros realizadores e artistas, como o compositor britânico Nigel Osborne.

O festival de Clermont-Ferrand, considerado um dos mais relevantes na curta-metragem, cumprirá a 41ª edição entre 01 e 09 de fevereiro, em França.

André Tavares discute Vitruvius na Gulbenkian em Paris

Por Luísa Semedo

A Gulbenkian de Paris apresentará na quarta-feira, dia 16 de janeiro, às 19h00, uma Conferência de André Tavares sobre Vitruvius.

O arquiteto romano, de seu nome completo Marcos Vitruvius Polião, viveu no século I a.C. e deixou como legado a obra «De Architectura», único tratado europeu do período grego-romano de 10 volumes, escrito entre 27 a 16 a.C., e que chegou aos nossos dias. A obra de Vitruvius serviu de fonte de inspiração a escritos em várias áreas como a Arquitetura e Urbanismo, a Hidráulica ou a Engenharia desde o Renascimento. O arquiteto é um percussor da Arquitetura clássica tendo estabelecido padrões de proporções e princípios

conceituais como «utilitas» (utilidade), «venustas» (beleza) e «firmitas» (solidez).

A edição princeps de «De Architectura» foi imprimada em Roma entre 1486 e 1487 e nos sessenta anos que se seguiram o texto foi reimprimado, ilustrado e comentado em cidades como Florença, Veneza, Lyon, Lisboa, Estrasburgo, Paris ou Nuremberga. Cada nova edição varia de formato, de papel, de tamanho ou conteúdo. Esta multitude de edições recorrendo à mesma fonte oferece hoje uma visão de conjunto única de cinco séculos de arquitetura e das edições arquiteturais. Se nos afastamos do texto para nos concentrar nas formas através daquelas o texto chegou até aos dias de hoje, podemos obter uma visão geral reveladora da utili-

zação dos livros de arquitetura, que demonstram a maneira como os livros foram utilizados para moldar a arquitetura e como a arquitetura foi modelada para ser manuseada como um livro.

André Tavares, nascido no Porto em 1976, é um arquiteto diplomado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2000), e autor dos livros Arquitetura anti tuberculose (Faup-publicações, 2005), Os Fantasmas de Serralves (Dafne, 2007), Novela Bufo do Ufanismo em Concreto (Dafne, 2009) e Duas obras de Janeiro Godinho em Ovar (Dafne, 2012). Foi diretor do Jornal Arquitectos (2013-2015) e, com Diogo Seixas Lopes, curador geral da Trienal de Arquitetura de Lisboa 2016.

André Tavares coordena a Dafne edi-

tora que publica livros de arquitetura. O nome Dafne foi escolhida pelos fundadores e é descrita no site da editora como filha da terra, ninfa bela e perseguida, amante da vida livre e campestre encontrou descanso sob a forma de um loureiro quando passou a coroar os Deuses. Sinal de amores e liberdades entre o romance e o mito para gregos e latinos. Na linha de Dédalo e de outras figuras mitológicas do espaço mediterrânico, simboliza o aproveitamento das qualidades e virtudes dos homens para a construção de um mundo mais belo, capaz de se confundir com o espaço dos Deuses.

Fundação Calouste Gulbenkian

39 boulevard de la Tour Maubourg
75007 Paris

Après The Voice, un EP et prochainement... un album 'latino'

Abel Marta, une voix lusophone

Por Marco Martins

Abel Marta est un chanteur franco-portugais. Âgé de 28 ans, il chante dans des cabarets à Paris dont le «Pau Brasil» où il est résident. Cet artiste multifacette s'éclate sur les planches aux cabarets, mais il est également attiré par d'autres projets comme sortir un album ou encore partir en tournée.

Habitué à ses performances aux cabarets, le public a surtout pu le découvrir sur l'émission de divertissement, une télé-réalité consacrée au chant et à la composition: «The Voice».

Abel Marta n'a pas remporté l'émission, mais il s'est fait connaître. Au point d'avoir déjà sorti un EP, une avant-première de 4 titres, avant l'album complet.

LusoJornal a pu discuter avec l'artiste qui est overbooké à cause de tous les concerts qu'il a à donner.

En ce moment, c'est le 'rush' avec les fêtes de fin d'année?

Je suis régulièrement aux cabarets en cette fin d'année, et très souvent, voire presque tout le temps, au 'Pau Brasil'. Je fais l'animation de la soirée et je chante en 'live' avec un orchestre qui m'accompagne. On fait un peu de tout, variété portugaise, française et latine. On fait une première partie pendant le dîner, ensuite il y a un spectacle de danseuses brésiliennes, puis je reprends la main pour faire danser les gens, avant qu'un DJ ne clôture la soirée.

Côté répertoire, vous avez des préférences?

J'ai les mains libres pour choisir, donc je fais souvent des reprises de chansons connues. Selon les soirées, je m'adapte au public.

Quel est votre rythme de spectacles en ce moment?

Au 'Pau Brasil' j'y suis cinq fois par semaine en ce moment. Mais tout dépend des réservations. On va dire que j'y suis quand même souvent. En règle générale, j'ai toujours trois ou quatre dates par semaine.

Vous êtes également dans d'autres cabarets en spectacle?

Je suis aussi de temps en temps aux 'Trois Maillets' à Saint Michel, un autre cabaret où je fais un live de 23h à 5h du matin. J'y suis un ou deux soirs par semaine.

Pour l'instant, ce sont les cabarets, et la suite?

Je suis en préparation de mon premier album. On avance et je veux aller plus loin. Je veux mon premier album et ensuite faire des concerts.

L'album en est où?

On peut dire qu'il est encore en chantier. J'ai sorti un 'EP', qui contient quatre titres, et là on prépare l'album complet. On est en cours de préparation, mais on ne sait pas encore combien de titres il y aura. On a les quatre premières chansons réalisées, et maintenant on a déjà avancé sur quatre de plus. La première étape c'était l'EP, qui



Ch. Berrak

était un avant-goût de l'album. Je n'avais jamais sorti de disque, donc c'était une grande première. On attend la suite maintenant.

Qui a écrit les textes et la musique?

On a une équipe de deux ou trois et on se consulte pour chaque titre. Toutefois le titre «A ma famille» est totalement de moi. On peut dire que c'est un vrai travail d'équipe sur la plupart des titres. Il était disponible en physique mais également sur les plateformes digitales. Je pense que pour exploser encore plus, il faut un album. J'ai eu une exposition médiatique avec le télé-crochet 'The Voice' sur TF1, mais ça va vite. Il y a bientôt une nouvelle saison et il ne faut pas que le public vous oublie.

«À ma famille» a été la préférée, on peut dire ça?

Oui car cela touche tous les Portugais. Je raconte l'attente pour aller au Portugal. L'année entière qu'on attend pour pouvoir aller passer nos vacances au Portugal et pour revoir les proches. C'est un véritable voyage.

Et du coup la famille se trouve plus au Portugal ou en France?

La famille est partagée en deux, j'ai vraiment la moitié sur le sol français, et l'autre moitié sur le sol portugais. Mes grands-parents, à l'époque, sont venus en France puis ils sont repartis, quant à mes parents, ils sont restés en France. D'ailleurs je suis né en France, à Thiais, dans le Val-de-Marne. Mais on peut dire que j'ai grandi dans le département 45, vers Orléans, car on est parti vivre là-bas avec mes parents.

Quand vous partez au Portugal, vous allez dans quel coin?

J'allais le plus souvent à Vila Nova de Foz Côa, d'où est originaire mon père, et j'allais également à Sabugal, d'où est ma mère. Je suis plutôt casanier donc je restais dans les terres avec ma famille. Je continue à aller tous les mois d'août. Je refuse même du travail car je veux y être le

mois complet. Pour l'instant le Portugal, c'est uniquement pour les vacances. Je fais un concert pendant les fêtes du village, mais je n'ai pas encore de spectacles là-bas.

Ce lien pour la musique vous vient de votre famille?

Il vient à 100% de ma famille. Mes deux parents étaient dans la musique. Mon père chantait, jouait de la guitare, et ma mère également. Ils faisaient les bals portugais un peu partout et pas seulement en France, en Suisse ou en Allemagne également. C'est comme ça que j'y ai pris goût. Quand j'étais petit je me suis mis à la batterie et aux percussions. Ensuite j'ai commencé la guitare vers 16 ans. On va dire que le chant est venu plus tard, et je ne me voyais pas devenir chanteur.

Vous commencez à chanter à quel moment réellement?

Quand j'étais petit, je chantais un peu, mais j'ai surtout commencé vers 17 ans. Au début je faisais des imitations, et j'adorais imiter Elvis, j'en suis fan. Elvis a été le déclin et puis je me suis dit que je pouvais faire plus. J'ai donc chanté également des chansons brésiliennes. C'est à partir de ce moment-là que ma famille me demandait tout le temps de chanter.

Et vous revenez quand à Paris dans tout cela?

Je revenais souvent pour voir mes grands-parents qui étaient restés dans le Val-de-Marne, puis je suis revenu définitivement il y a 6 ans, quand j'ai commencé à travailler dans les cabarets.

En parallèle des cabarets, il y a eu 'The Voice'...

On va dire que j'avais déjà 5-6 ans de scène, mais je savais que 'The Voice' ce n'était pas pareil que les cabarets. Chaque année je connaissais quelqu'un qui le faisait, mais je me disais que la télé et un jury, c'était compliqué. On est venu me chercher et j'ai décidé de passer le

casting.

Ce sont les équipes de TF1 qui sont venues vous chercher?

J'étais dans un cabaret, j'ai chanté, et une personne de TF1 était dans le public. Elle est venue me voir et ça a débuté comme ça.

Quel était le sentiment à 'The Voice'?

J'étais surtout très stressé car je savais que j'allais passer à la télévision, devant des millions de personnes. C'est tout autre chose. C'est une autre sensation par rapport aux cabarets. Mais c'est sympa, je ne regrette pas de l'avoir fait, je suis heureux d'y avoir participé. Je dois quand même reconnaître que quand on arrive sur scène, c'est impressionnant. On a envie de les faire se retourner, car tout le monde peut y arriver, mais ça dépend de tellement de choses. Le stress est là, la voix doit être juste malgré le stress, et le choix musical est aussi important.

Et là, le jury se retourne...

C'était une sensation incroyable. On n'y croit pas et en même temps on doit finir la chanson. Il fallait rester concentré, et en même temps je me disais 'ça y est, je suis dans l'aventure'. Quant à mon parcours, je peux dire que je suis content de ce que j'ai fait. J'ai réussi mes prestations, et ensuite le choix, bah c'est le jeu. On n'est pas maître de ça.

Abel Marta, on peut le définir comment?

On peut dire que j'aime la musique. En ce moment mon style serait plus 'latino', mais je ne me ferme pas de portes. J'aime surtout chanter et faire danser les gens. Je suis multi-fonctions car je chante en plein de langues: portugais, espagnol, français, italien... Mais je vous l'annonce, mon album sera latino. Il devrait sortir avant les vacances d'été, vers mai. Je vous invite à écouter déjà mon EP, et ensuite très bientôt il y aura l'album.

UN LIVRE PAR SEMAINE

«Lisboa, oculto amor», Virgílio de Lemos

Par Dominique Stoenesco



Há cinco anos - 6 de dezembro de 2013 - falecia nos arredores de Nantes, um dos maiores poetas da literatura lusófona contemporânea, Virgílio de Lemos. Autor de uma obra imensa em português e em francês, Virgílio de Lemos é um dos raros poetas da diáspora a serem publicados pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda (Lisboa), como foi o caso do volume I intitulado "Jogos de prazer", uma antologia de 640 páginas sobre a sua poesia, organizada por Ana Mafalda Leite, editada em 2009, reunindo poemas escritos entre 1944 e 2003.

Evocar o itinerário de Virgílio de Lemos é realizar uma viagem vertiginosa desde a ilha de Ibo (Moçambique), onde nasceu em 1929 e onde se constrói o seu imaginário, até às outras «ilhas» do exílio e da errância. A sua obra poética inicia-se em 1944. Em 1952, com Reinaldo Ferreira e Domingos Azevedo, Virgílio de Lemos lança a folha de poesia «Msaho», cujo principal objetivo era romper com os cânones literários impostos pela colonização. Em 1961-62 esteve preso pela PIDE durante 14 meses, acusado de subversão. Em finais de 1963, sai de Moçambique com destino à França. Começa então uma longa errância que o leva a percorrer o mundo, desde as ilhas do Oceano Índico até à ilha de Noirmoutier. Ao chegar a França, passa a viver e a trabalhar em Paris, como jornalista na Radio France Internationale e como colaborador nos jornais «Le Monde», «Jornal de Letras», «Expresso». Paris torna-se assim a sua grande paixão, mas Virgílio de Lemos sabe partilhar o seu amor e a sua errância com outras cidades, como Amsterdão, Porto ou Rio de Janeiro, ou como Lisboa, como testemunham os versos desta «Lisboa, oculto amor» (Minerva Editora, 2000). Face a uma sociedade moderna submersa pela mundialização, e na qual a memória vai-se dissolvendo, o poeta convoca aqui a sensualidade do corpo dançante, a pintura e a filosofia, tentando exorcisar a tragédia do homem. No prefácio ao presente volume, Américo Nunes, poeta e historiador, confirma: «Virgílio é um poeta romântico desencantado perdido neste século e nas cidades da nossa solidão existencial».

Artiste lusodescendant de la région parisienne

Jo Domingues, premier album “Festa da minha aldeia”

Por Walter David Fernandes

L'artiste Jo Domingues a sorti son premier album, “Festa da minha aldeia”. Âgé de 29 ans, ce franco-portugais, habitant la région parisienne, se consacre à la musique. Pour LusoJornal, Jo Domingues raconte son parcours et nous donne son sentiment sur ce premier album.

Ce premier album de 12 pistes était pour vous un vrai plaisir?

Je suis un vrai passionné de musique. J'avais envie de me faire plaisir lors de ce premier album. Un album réalisé en collaboration avec Nelson Costa. Il a réalisé tout ce travail et je lui en suis très reconnaissant et j'en suis super content.

Quel est votre parcours? Musicien depuis longtemps?

Ça fait pas mal d'années que je fais de la musique: le piano, l'accordéon chromatique, l'accordéon diatonique et la guitare, un peu, en autodidacte. J'anime des soirées les week-ends et l'album, c'était un projet en plus.



Avez-vous une référence dans la musique portugaise? Un chanteur, une chanteuse...

Le chanteur qui me marque énormément, c'est Marante, de Diapasão. C'est de la musique populaire et c'est grâce à lui que j'y ai pris goût.

Vous vous sentez bien dans le monde de la musique populaire?

J'anime des soirées dans des associations, des restaurants, et autres fêtes en tout genre. Je mets souvent de la musique populaire portugaise, de la kizomba et un peu de musique française. Tous les week-ends j'ai des soirées.

Qui a réalisé ce premier album?

La musique et le texte ont été écrits par Nelson Costa. Je l'ai orienté avec mes goûts. C'était un travail en commun. Il a tout réalisé devant moi, morceau par morceau. Il écrivait les paroles devant moi, c'était incroyable. Il est vraiment pro et c'était assez rapide. Il a choisi les paroles, mais il y a des chansons un peu plus personnelles comme «O meu filho», qui est une dédicace pour mon fils. Le dernier titre aussi, «Obrigado», je remercie un peu tout le monde, car on passe tous par de bons et de mauvais moments et je voulais montrer ce passage un peu moins bien que j'ai eu. C'était génial.

Quel a été votre sentiment quand le CD est sorti?

Quand on fait l'album, on s'amuse en studio, mais le gros choc, c'est quand on reçoit le carton avec les CD's dedans. Ensuite on prend un premier CD dans les mains et on se dit «Ça y est». C'est un sentiment incroyable. Après chaque musique va le ressen-

tir à sa manière. C'est un peu comme quand une femme accouche, nous les hommes on reçoit le choc quand on voit le bébé. Quand il est encore dans son ventre, on ne ressent rien encore. C'est la sensation que j'ai eu sur ce premier album.

Vous avez des spectacles en préparation?

On a des choses en vue, mais pour l'instant je préfère me consacrer à l'animation tous les week-ends. J'ai quand même une date le 9 février à l'Association de Wissous, avec Nelson Costa ou encore José Malhoa. On va partager la scène tous ensemble.

Comment peut-on se procurer l'album de Jo Domingues? Où vous contacter pour des spectacles?

On peut me contacter par Facebook ou Snap par exemple ou encore à travers Nelson Costa qui fait partie de la maison de production. Pour les ventes de CD's, c'est avec moi directement ou avec Nelson Costa. Je suis facile à joindre et j'aime discuter avec tout le monde.

Casa Amadis: Exposition sur Laura Costa à Montpellier

L'Association Casa Amadis et l'Institut Camões, ont organisé hier, le 18 décembre, après bouclage de cette édition de LusoJornal, à la Maison des Relations Internationales de Montpellier, salle Nelson Mandela, un vernissage de l'exposition d'illustrations pour la jeunesse de Laura Costa, créatrice d'imaginaire.

Lors de cet évènement, a eu lieu également la remise des diplômes aux élèves de l'école portugaise pour l'année scolaire 2017/2018 de Montpellier.

Le vernissage ainsi que la remise de diplômes a du être réalisé en présence d'un représentant de l'Ambassadeur du Portugal à Paris, de la Consule Générale du Portugal à Marseille, de la Consule Honoraire du Portugal à Montpellier, et du Député Paulo Pisco.

Qui est Laura Costa?

Laura Costa est née avec la République et son esprit humaniste. Pour elle, comme pour son entourage, l'humain était la mesure de toute chose. La promotion personnelle par le jeu et par l'étude, l'art comme moyen de dépassement personnel, l'amitié, la tendresse, voilà les valeurs en lesquels Laura Costa croyait.

Avec l'art comme moyen et l'amour universel comme valeur suprême, elle aura peuplé l'imaginaire de deux générations d'enfants.

Dans un pays gris et renfermé sur lui-même elle ouvrait notre univers à la beauté. Les princes, les fées, les princesses portaient des soies et des modes venues d'Europe, le peuple la laine et le lin de nos plus beaux habits traditionnels. Un monde féé-

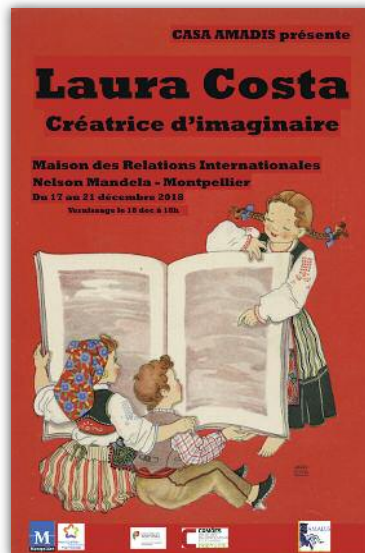
rique et bon s'offrait à nous, notre imagination faisait le reste.

Dans un pays injuste, la justice triomphait, sous un régime cruel, la bonté régnait enfin, le temps d'une lecture, d'un jeu en famille, d'un anniversaire, d'une fête de Carnaval. «Laura Costa a couvert notre réalité maussade du voile diaphane de sa fantaisie».

L'histoire de Laura Costa

Laura Olinda Alves Costa, est née à Porto en 1910, l'année de la fondation de la République portugaise, et y a vécu et travaillé jusqu'à sa mort en 1993.

Elle était la fille d'une figure du mouvement républicain, et héritière, par sa mère, d'une vieille lignée de figures républicaines. Son grand-père maternel fonda, avec d'autres, l'Athé-



née Commercial de Porto, club libéral, puis républicain.

De 1927 à 1939 elle est inscrite en peinture à l'Ecole Supérieure de Beaux-Arts de Porto où elle obtient

la moyenne de 18/20.

Ses parents libre-penseurs ne l'ont pas fait baptiser. Elle resta Républicaine et attachée aux idéaux de liberté toute sa vie durant. Elle a été la première femme à fréquenter les cours de nu masculin aux Beaux-Arts de Porto.

Pendant ses études elle intègre le Groupe Mais Além, composé également de peintres et architectes - mouvement contestataire de l'enseignement trop académique et naturaliste, donc à leurs yeux dépassé, qu'ils recevaient aux Beaux-Arts. Elle était également l'amie du cinéaste Manoel de Oliveira.

Rendez-vous le 18 décembre à partir de 18h00, à la Maison des Relations Internationales de Montpellier, salle Nelson Mandela, un vernissage de l'exposition d'illustrations pour la jeunesse et la remise des diplômes aux élèves de l'école Portugaise de Montpellier.

Cerimónia de Entrega de Diplomas de Português no Consulado Geral de Portugal em Lyon

Realizou-se no Consulado Geral de Portugal em Lyon, no sábado passado, dia 15 dezembro, a Cerimónia da entrega de diplomas de português a 25 crianças e adolescentes da região de Auvergne Rhône-Alpes, com a presença de cerca de 60 pessoas entre pais, familiares, professores, bem como a Coordenadora do Ensino de português em França, Adelaide Cristovão, que se deslocou de Paris.

Estiveram igualmente presentes o Maire de Montluel, o Presidente da Associação portuguesa de Montluel e o Conselheiro das Comunidades, Manuel Cardia Lima.



O Cônsul Geral Luís Brito Câmara, aproveitou a cerimónia para felicitar

todos os alunos e sublinhar a importância de aprenderem Portu-

guês, «elemento essencial que define a nossa identidade nacional, a

nossa História, Cultura e que é uma das línguas mais faladas no mundo, com mais de 260 milhões de pessoas em quase todos os continentes». Relembrou a este propósito que «o mundo lusófono constitui uma dimensão universal e global, bem como uma oportunidade profissional ímpar que pode ser bem aproveitada por todos os que falam português».

A Cerimónia incluiu um momento de convívio com as famílias dos alunos, que agradeceram todos os intervenientes que permitem a aprendizagem do Português aos seus filhos.

Na presença do Maire de Macôn e do Cônsul Geral de Portugal em Lyon

Associação Macôn Portugais juntou cerca de 800 pessoas no Jantar anual de gala

Cerca de 800 pessoas participaram, no sábado 8 de dezembro, no Jantar de Gala anual da Associação Macôn Portugais que teve lugar no Parque das Exposições da cidade de Macôn, na Saône-et-Loire. Mais uma vez foi um grande sucesso e alguns dos participantes vieram de longe, alguns vieram mesmo com viagens organizadas de autocarro.

O Maire da cidade Jean-Patrick Courtois e o Adjoint Hervé Reynaud, assim como o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara e o Conselheiro das Comunidades Portuguesas Manuel Cardia Lima, marcaram presença, assim como representantes de várias empresas e outras personalidades.

O público pode assistir a um espetáculo animado pelo grupo Alma Latina de Macôn, que contou também

com a participação de artistas vindos de Portugal: Norberto Ferreira, Nelo Monteiro e suas bailarinas e o famoso Augusto Canário e seus músicos. Foi uma noite bem animada. A Direção estava muito contente, tiveram que recusar mais de 200 pessoas por falta de espaço. As inscrições já estavam encerradas há um mês.

O Presidente Belmiro Palavaz e o Vice Presidente Antero Pacheco aproveitaram a presença do Maire para lhe pedir a cedência de um espaço maior para o jantar do próximo ano, para poderem acolher mais pessoas. O Cônsul Geral tomou a palavra para agradecer o convite para estar presente no Jantar de Gala e felicitar a coletividade pela iniciativa que permitiu reunir numa festa anual próximo da época do Natal tantas



famílias portuguesas e amigos, «com uma forte ligação a Portugal e às

nossas tradições e cultura».

Luís Brito Câmara reiterou a impor-

tância da Comunidade portuguesa na região «para manter os seus laços com Portugal, dignificando o nome do nosso país e mantendo as suas associações». Sublinhou que «a Comunidade portuguesa na região honra Portugal com o seu trabalho, dedicação e esforços e que tem contribuído para o desenvolvimento económico e social da França».

No final, toda a Direção estava muito satisfeita pela forma como tudo decorreu. As pessoas também estavam encantadas dizendo que para o ano voltariam a estar presentes.

A Associação tem como principais atividades o folclore, com o rancho «Os Lusitanos de Macôn», e o futebol com o «Sporting Club de Macôn». A próxima atividade desta associação será o grande Torneio de futebol de sala.

Geminação entre Ponte da Barca e Vaulx-en-Velin deve ser assinada até ao verão

O Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca esteve em Vaulx-en-Velin (69), nos arredores de Lyon, no passado dia 8 de dezembro, a convite da Maire daquela cidade para finalizar a geminação entre os dois municípios.

Num encontro na Mairie Annexe, que juntou cerca de 100 pessoas, participou também o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, os Presidentes de várias associações portuguesas e empresários da região. O Cônsul Geral aproveitou para felicitar ambos os responsáveis municipais pela visita, que vem reforçar as ligações entre ambas as populações e confirmar a vontade de desenvolver projetos «que venham elevar a qualidade de vida dos povos». Sublinhou a importância dos povos europeus promoverem este tipo de ligação «que prepara as bases para o futuro desenvolvimento económico e social das populações» e salientou que «as Comunidades portuguesas em França têm não só contribuído para o desen-



volvimento económico e social da França como têm conseguido honrar o nome de Portugal com a sua dedicação, trabalho e exemplo».

A este propósito, Luís Brito Câmara reiterou mais uma vez a importância das Comunidades portuguesas serem apoiadas pelas autoridades francesas, como é o caso em Vaulx-en-Velin,

e agradeceu à Maire «pela sua amizade e esforços em valorizar e concretizar o excelente relacionamento entre a França e Portugal, cujas ligações históricas e culturais são antigas».

O diplomata terminou a sua alocução lembrando a amizade que existe entre ambos os povos, «com provas

dadas, como sucedeu na Batalha de La Lys, em que milhares de Portugueses combateram para defender a França e deram a sua vida pela França e por Portugal». Salientou que «a Grande Guerra sedimentou e reforçou a amizade entre a França e Portugal no sacrifício dos seus filhos e de ambos os povos e que as Comunidades portuguesas em França contribuem para reforçar as relações entre ambos os povos e países para o futuro». Em relação ao futuro, defendeu que «Portugal tem um passado glorioso mas igualmente uma projeção no futuro, como o demonstra o Web Summit que ficará em Lisboa até 2028, por exemplo», e que a visita do Presidente da Câmara de Ponte da Barca constitui «um excelente sinal de que o futuro de Ponte da Barca e de Vaulx-en-Velin ficarão ligados, com contributos sólidos e uma amizade comprovada».

No domingo, o Presidente da Associação Estrelas do Minho, Manuel Martins, convidou a Comitiva que veio de

Portugal e a Maire da cidade, Hélène Geoffroy, para visitar a associação que tem precisamente muitos membros oriundos da Ponte da Barca.

O Presidente da Câmara Augusto Manuel dos Reis Marinho estava muito contente por se encontrar e falar com muitas pessoas do seu concelho e referiu que «sinto-me como em casa». A Maire também estava muito contente porque era a primeira vez que visitava aquelas instalações, e pediu ao Presidente da coletividade para participar mais nos eventos organizados pela Mairie. Referiu também que no mês de agosto iria a Portugal!

Ambos os autarcas disseram que os contactos foram muito bons e combinaram assinar o Protocolo de geminação até às férias de verão.

O Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima e o Diretor do Banco Santander Totta António Rabeca, também foram convidados e participaram neste convívio que o Rancho Estrelas do Minho animou e que fez dançar o Presidente e a Maire.

Festa de Natal em Caluire com eleições à porta

Por Manuel Lopes

A Associação Portuguesa Cultural e Recreativa de Caluire (69) voltou este ano a realizar a sua já tradicional Festa de Natal, que decorreu na tarde do passado domingo dia 16 de dezembro.

Tratou-se de uma tarde animada pela música, que contou com a presença de muitas crianças da Comunidade portuguesa desta localidade situada às portas de Lyon e onde o ponto alto desta tarde foi a entrada do Pai Natal, que como se impunha, distribuiu prendas por todas as crianças. A tarde terminou com um lanche, oferecido pela associação a todos os convivas.

Toda a Direção estava presente e o

seu Presidente, José Cunha, não perdeu a oportunidade para agradecer a presença de todos que mantêm viva esta tradição, tendo destacado o apoio prestado não só pelos membros da Direção, mas também pelos voluntários e parceiros que apoiam de forma regular as atividades desta associação, com relevo para o papel do Banco Santander Totta em Lyon e do seu representante António Rabeca, que voltou a marcar presença com a sua família.

Igualmente presente, o Conselheiro das Comunidades, Manuel Cardia Lima, que se fez acompanhar pela esposa.

José Cunha lembrou ainda que dentro de duas semanas vão celebrar a

entrada no Ano Novo, em festa de Reveillon que vem sendo preparada há vários meses.

Deixou ainda a nota para as eleições que irão realizar-se no início de 2019 e que elegerá uma nova Direção para esta associação, existindo para já 2 listas formadas que se apresentaram a votos. Solicitou «o empenho de todos os associados, para que sejam apresentadas e debatidas ideias para o futuro, e que todos participem ativamente nestas eleições, pois será essa participação que mostra a dinâmica e indicará o futuro que se pretende para esta associação».

Despediu-se de todos com «votos de Boas Festas e um 2019 cheio de saúde».



Liga dos Campeões: José Mourinho regressa à Cidade Luz

Por Marco Martins

O sorteio dos oitavos-de-final da Liga dos Campeões europeus de futebol decorreu na segunda-feira 17 de dezembro.

O sorteio, que decorreu em Nyon na Suíça, ditou um grande jogo: o Manchester United do Treinador português José Mourinho vai defrontar os Franceses do Paris Saint Germain.

Um reencontro entre José Mourinho e o PSG. Na temporada 2015/2016, igualmente nos oitavos-de-final, o Treinador português, que comandava o Chelsea, defrontou os Parisienses e foi eliminado. Nos dois encontros o PSG venceu sempre por 2-1.

A primeira mão decorre na Inglaterra a 12 de fevereiro. A curiosidade é que o FC Porto joga no mesmo dia na Itália frente à AS Roma.

Ainda no que diz respeito aos clubes franceses, o Lyon vai defrontar o FC Barcelona, clube do argentino Lionel Messi.

Voleibol: Rennes de Miguel Tavares, líder destacado

A equipa do Rennes, onde atua o internacional português Miguel Tavares, ocupa o primeiro lugar, destacado, da primeira divisão francesa de voleibol, a Ligue A.

O Rennes, após dez jogos, venceu oito encontros e perdeu duas vezes, contabilizando 26 pontos. No segundo lugar encontramos o Tours com 23 pontos, e o Poitiers está na terceira posição com 21.

No passado fim de semana, como o Campeonato conta com 13 equipas, o Rennes ficou isento nesta jornada. De notar que Miguel Tavares, que no ano passado jogou no Tourcoing, ingressou nesta época no plantel do Rennes.

Na próxima jornada, o Rennes deslocou-se ao terreno do Nantes Rezé a 22 de dezembro pelas 20h30.

Na passada semana a equipa de Miguel Tavares mostrou que estava numa boa dinâmica no Campeonato mas também na Taça de França. O Rennes venceu por 3 sets a 0 na deslocação ao terreno do Amiens, num jogo a contar para os oitavos de final da prova. Recorde-se que o Tourcoing VB, equipa pela qual Miguel Tavares tinha erguido o troféu em 2018, foi eliminado pelo Tours, Campeão gaulês em título.

A próxima eliminatória da Taça de França de voleibol será disputada unicamente por equipas do principal escalão francês: Rennes, Tours, Narbonne, Toulouse, Nice, Poitiers, Nantes Rezé e Chaumont, este último sendo o finalista da Taça em 2018.

Jogador da Costa do Marfim está agora no Reims

Ghislain Konan com Vitória de Guimarães no coração

Por Marco Martins

O Reims venceu por 2-1, em casa no Estádio Auguste Delaune, o Strasbourg num jogo a contar para a 18ª jornada do Campeonato francês da primeira divisão de futebol, a Ligue 1.

De notar que o Reims conta no seu plantel com dois jogadores que passaram pelo Campeonato português: o lateral marfinense, Ghislain Konan, que atuou no Vitória de Guimarães, e o avançado sul-coreano Hyun-Jun Suk, que representou o Vitória de Setúbal e o FC Porto.

LusoJornal falou com Ghislain Konan sobre os objetivos do Reims para esta temporada, mas sobretudo o Marfinense quis agradecer o Vitória de Guimarães pela oportunidade que lhe deu.

Quais são os objetivos para esta temporada?

Tem sido uma boa temporada. A equipa é boa e eu sinto-me bem aqui, fui bem recebido. Estou preparado para o resto da época. A adaptação foi rápida porque o espírito de grupo é muito bom. O Reims subiu da segunda para a primeira divisão



e o objetivo principal é permanecer na Ligue 1. Reims é uma boa cidade mesmo se faz mais frio do que em Guimarães.

O que representou para si o Vitória Sport Clube?

Guimarães vai sempre estar no meu coração. O Vitória é um clube especial para mim, e é diferente do

Reims. E claro continuo a ter um olho nos resultados do Vitória.

Que balanço faz da sua passagem por Portugal?

Quero agradecer Portugal e o Vitória pela oportunidade que me deram. Sem dúvida o Vitória estará sempre comigo. Aprendi muito em Guimarães e é graças a isso que estou a

fazer uma boa temporada com o Reims.

O talento do Ghislain também ajudou...

Foi sobretudo o trabalho que me colocou onde estou. Mesmo quando as coisas correm mal, tens de trabalhar. Com o trabalho, alcanças tudo o que quiseses.

O que representa disputar o CAN, equivalente do Euro, com a Seleção da Costa do Marfim?

Vai ser um sonho representar a Seleção da Costa do Marfim no Campeonato Africano das Nações. É um sonho para mim e a minha família.

Com este resultado o Reims sobe para o 8º lugar com 25 pontos, enquanto o Strasbourg desce para o 9º lugar agora com 23 pontos.

De notar que o Paris Saint Germain continua na liderança da liga francesa com 44 pontos.

Na próxima jornada do Campeonato francês da primeira divisão de futebol, o Reims recebe o Caen, enquanto o Strasbourg acolhe o Nice, naquela que será a última jornada de 2018.

Christopher Martins Pereira à conquista da Ligue 2

Por Marco Martins

O Troyes de Rui Almeida empatou a uma bola na deslocação ao terreno do Nancy, num jogo a contar para a 18ª jornada do Campeonato francês da segunda divisão, a Ligue 2. Um encontro que foi equilibrado durante quase todo o jogo. O Nancy conseguiu abrir o marcador, apenas, aos 52 minutos com um tento do avançado francês Malaly Dembélé. O Troyes conseguiu reagir com um golo do avançado franco-tunisino Yoann Touzghar aos 75 minutos.

A equipa de Rui Almeida, que ocupa agora o nono lugar, alcançou um empate frente a um clube que tenta escapar à descida de divisão. No entanto é mais um ponto alcançado pelo Troyes na corrida à subida. De referir que o Nancy conta com o franco-caboverdiano Danilson da Cruz na equipa.

O defesa-central luso-francês, Yohan Tavares, realizou o seu décimo segundo encontro com a camisola do Troyes, e o médio defensivo luxemburguês com origens caboverdianas, Christopher Martins Pereira, representou pela décima primeira vez a equipa francesa, enquanto o médio lusodescendente Claude Gonçalves, não foi convocado para o jogo, visto que está lesionado.

LusoJornal falou com Christopher Martins Pereira, médio de 21 anos emprestado pelo Lyon ao Troyes.

Como está a decorrer a experiência no Troyes?



Está a correr tudo bem desde que cheguei. Foram várias vitórias e apenas uma derrota. Isso é bom.

Foi a opção certa na sua carreira?

Sim porque eu preciso de jogar. Foi por isso que escolhi envergar a camisola do Troyes. Podemos dizer que está a resultar e que foi uma boa opção.

O Troyes é quase uma equipa da primeira divisão...

Sim, é um clube que está na segunda divisão mas que tem qualidade de uma equipa da primeira divisão. Aliás esse é o nosso obje-

tivo, subir à Ligue 1.

Quais são as diferenças entre o Lyon e o Troyes?

Posso dizer que o Lyon é um clube familiar, mas é um grande clube europeu. Troyes é também um clube familiar e estamos a trabalhar para que seja uma grande equipa em França.

Como se sente na equipa?

Tenho a confiança do Treinador e isso é muito importante. É por isso que me sinto bem na equipa e bem dentro das quatro linhas.

Em Troyes, está mais próximo do Luxemburgo do que em Lyon...

Sim é verdade (risos).

Christopher, escolheu o Luxemburgo apesar de ter origens caboverdianas?

Não foi difícil escolher porque o Luxemburgo deu-me tudo. Desde pequeno joguei sempre pelo Luxemburgo, e se hoje estou onde estou, é graças ao Luxemburgo, sem dúvida nenhuma.

O Luxemburgo pode chegar a uma fase final de um Campeonato da Europa?

Isso é o que desejo e vamos fazer tudo para alcançar um apuramento.

Como é que aprendeu a falar português?

Aprendi no Luxemburgo, ouvindo as pessoas, por isso é que o meu português não é perfeito (risos). Aprendi com os meus colegas portugueses, porque há uma forte Comunidade portuguesa em território luxemburguês.

Este quarto jogo consecutivo sem derrotas, um empate frente ao Nancy a uma bola, fez com que o clube de Rui Almeida descesse na tabela classificativa da Ligue 2, passando do sétimo para o oitavo lugar com 29 pontos.

Na 19ª jornada do Campeonato francês da segunda divisão, a equipa do Treinador português, o Troyes, recebe o Clermont a 21 de dezembro, pelas 20h30.

La course aux play-off est remancée

Le Sporting Club de Paris Futsal tout proche d'un exploit...

Par RDAN

Accès FC 4-4 Sporting Club de Paris
Buteurs: Sporting Club Paris: Camara, Tchatchet, Fabricio et Ramirez (Csc); Accès FC: Mohammed, Lutin, Mouhoudine et Belhaj.

Le match tant attendu entre le leader du Championnat de France et le Sporting Club de Paris a tenu toutes ses promesses. Les Parisiens comptaient poursuivre leur belle série de 3 victoires avec ce court déplacement chez le leader qui a connu sa première défaite la semaine passée face au Kremlin Bicêtre.

Avant le début de la rencontre, la confiance était clairement du côté du Sporting Club de Paris. Menés 4 à 0 après 31 minutes de jeu, les Parisiens ont réussi une remontada exceptionnelle face à une équipe qui a cru trop tôt avoir le match gagné et qui peut se considérer chanceuse à prendre 1 point tant les hommes de Rodolphe Lopes ont dominé la fin de la rencontre.

Le début de la partie est équilibré, même si les Parisiens sont les plus dangereux en mettant le gardien d'Accès FC, Diagouraga, en difficulté à plusieurs reprises. Il faut un coup de pouce du corps arbitral qui, considérant que la chute d'Amzil dans la surface de réparation a été causée par Cavalheiro, accorde un généreux pénalty à Accès FC. Mohammed ne se prive pas d'ouvrir le score en crucifiant le gardien parisien (1-0, 10 min). Cette décision, loin de les accabler, semble galvaniser les joueurs du Sporting Club de Paris mais Diagouraga s'oppose à toutes les tentatives et, à la 18ème minute, Nelson Lutin aggrave la marque sur une contre-attaque (2-0).



L'entame de la seconde mi-temps permet à 2 joueurs de se mettre en évidence, Mouhoudine côté Accès FC et Fabricio côté Sporting qui met tout à tour les gardiens à l'épreuve mais c'est le premier nommé qui permet à son équipe de prendre une avance plus confortable à la 23ème minute (3-0).

Même s'ils ne baissent pas les bras, les Parisiens ne semblent pas en mesure d'inquiéter réellement leur adversaire. Ils encaissent même un quatrième but par Belhaj à la 31ème minute (4-0).

À cet instant, la victoire ne semble pas pouvoir échapper à Accès FC mais Rodolphe Lopes tente le tout pour le tout en décidant de jouer en power-play.

Le public nombreux, dont quelques supporters Parisiens qui ne cessent pas d'encourager leurs joueurs, assiste alors à une remontada qui restera certainement dans les sou-

venirs et surtout dans les têtes des joueurs et du staff des 2 équipes. En moins de 9 minutes, le Sporting Club de Paris marque 4 buts et se procure d'autres occasions qui auraient pu lui donner la victoire.

C'est d'abord Tchatchet qui ouvrent le compteur parisien sur une passe de Fabricio à la 33ème minute, puis Camara, 2 minutes plus tard, envoie un coup franc dans le but d'Accès FC pourtant bien protégé (4-2). On croit au 3ème but parisien mais De Sá Andrade envoie le ballon au dessus du but vide. Dans la continuité de l'action, sur une relance de Camara, le Capitaine d'Accès FC, Ramirez trompe son propre gardien (4-3, 35 min). La peur semble gagner le leader du Championnat alors que le challenger croit possible le partage des points voire la victoire. Toujours en power-play, le Sporting Club de Paris monopolise le ballon et finit par égaliser par Fabricio à la 37ème

minute (4-4).

La fin de la rencontre est palpitante tant les Parisiens poussent pour remporter ce match. Malgré leurs efforts et une dernière tentative de De Sá Andrade, le score n'évoluera pas... au grand soulagement de l'équipe d'Accès FC.

Encore une fois, les Parisiens ont fait preuve de beaucoup de solidarité et d'un grand caractère. Ils ramènent un très bon point de leur déplacement, même si les 3 points étaient à leur portée. La phase aller des matchs se termine sur ce bon résultat et cette belle série (3 victoires et un nul) permettant au Sporting Club de Paris de se replacer dans la course aux play off (6ème avec 17 points).

Place maintenant à la trêve hivernale jusqu'au 12 janvier 2019, date à laquelle les Parisiens retrouveront le parquet de Carpentier pour un match contre Beaucaire.

Pelé: Torre de controlo do Monaco

Por Marco Martins

Na 18ª jornada do Campeonato francês da primeira divisão de futebol, a Ligue 1, o Lyon venceu por 3-0, em casa, o Monaco.

Os golos do Lyon foram apontados pelos Franceses Houssem Aouar, Nabil Fekir, e Ferland Mendy, este último tendo origens da Guiné-Bissau. No Monaco, o médio luso-guineense Pelé foi titular, enquanto o internacional português Rony Lopes ainda está lesionado.

LusoJornal falou com Pelé sobre a sua adaptação ao futebol francês, ele que tem vindo a ser um titular indiscutível na equipa desde que chegou o Treinador francês Thierry Henry.

O Pelé tem sido um dos elementos decisivos no meio-campo?

Somos uma equipa. Queremos dar um rumo diferente à nossa classificação. Houve jogos bons e acho que funcionamos cada vez mais em equipa. Agora é continuar a trabalhar.



Está cada vez mais com confiança?

Tenho mais confiança porque o Treinador deposita confiança em mim. Ultimamente tenho disputado todos os jogos e isso aumentou a minha confiança. Vou continuar a trabalhar para corresponder ao que o Treinador quer. A confiança que ele me tem dado é muito importante para mim. Quero mostrar o meu futebol.

As vitórias são muito importantes para o Monaco?

Claro que quando se vence a confiança está mais alta. Só com vitória é que poderemos sair desta situação. Temos de somar pontos. Em qualquer campo o Monaco vai sempre para vencer, ou pelos menos tenta vencer. O nosso objetivo é

olhar para os próximos jogos e tentar vencer. Queremos subir na classificação para alcançar um lugar bem melhor para o Monaco.

O Lyon do internacional português Anthony Lopes venceu por 3-0 em casa o Monaco e subiu ao terceiro lugar na tabela classificativa agora 31 pontos, a três do Lille, sabendo que o Lyon ainda tem jogo em atraso. Quanto ao Monaco, fica no 19º e penúltimo lugar com 13 pontos, a um do Caen e a três do Amiens e do Dijon, primeiros clubes acima da linha de água.

De notar que na tabela classificativa o Paris Saint Germain segue na liderança com 44 pontos, mais dez do que o Lille, clube que tem cinco portugueses no plantel.

Na próxima jornada do Campeonato francês da primeira divisão de futebol, a Ligue 1, o Monaco recebe o Guingamp de Pedro Rebocho, enquanto o Lyon desloca-se ao terreno do Montpellier de Pedro Mendes. Todos os jogos da 19ª jornada decorrem no sábado 22 de dezembro pelas 21h00.

BOA
NOTÍCIA

Alegrem-se os céus e a terra. Cantemos com alegria...

Faltam poucos dias para o Natal e nas saudações de muitas pessoas já se sente aquela alegria autêntica (e não apenas de fachada) que normalmente acompanha este momento do ano litúrgico. É o mesmo sentimento que encontramos no centro do Evangelho do próximo domingo, dia 23: a alegria de Isabel e do irrequeto João Baptista, que acolhem na própria casa a jovem Maria e com ela, Jesus Cristo, salvador do mundo.

«Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

É uma alegria inesperada, pois a chegada de uma prima, ainda solteira e já grávida, deveria criar desassossego no coração de Isabel, mas ela não se deixa enganar pelas aparências e ajudada pela fé e pela graça de Deus, consegue reconhecer naquela jovem o projeto divino de salvação e a presença do Messias esperado.

O Natal é tempo propício para tantos encontros... Abrandado o ritmo frenético do dia-a-dia, amigos e parentes aproveitarão este momento de repouso para visitar-se, trocar prendas e desejar votos de boas festas. Oxalá sejam todos encontros como aquele entre Isabel e Maria, onde, ajudados pela fé, consigamos ir para lá das aparências e da superficialidade, e descubramos em cada pessoa que bate à nossa porta ou entra na nossa casa, a oportunidade de saudar Jesus e de acolhê-Lo na nossa vida.

Um santo Natal a todos!

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice
 48 bis boulevard Sérurier
 75019 Paris
Sábado às 19h00 e Domingo às 11h00

Epargne Libre Fidelidade
Contrat en euros

0% de
frais d'entrée⁽¹⁾

1,83%

TAUX DE RENDEMENT NET EN 2017⁽²⁾

Les rendements passés ne préjugent
pas des rendements futurs

Assurance-Vie

PERFORMANCE ET SÉCURITÉ AU SERVICE DE NOS CLIENTS.

L'assurance-vie, la solution épargne idéale pour réaliser vos
projets sur le moyen / long terme.



Caixa Geral
de Depósitos
France

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

CHACUN DE NOS CLIENTS MÉRITE UNE ATTENTION UNIQUE.

(1) Sur les versements effectués du 06/11/2018 au 31/12/2018 sur les contrats Epargne Libre Fidelidade (ELF), Epargne Libre Fidelidade2 (ELF2), Epargne Libre Plus (ELP), Caixavenir 1 et 2 (hors versements périodiques). (2) Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 1,83 % réalisé au 31/12/2017. Taux de rendement constaté au 31/12/2017, sous réserve de ne pas avoir effectué de rachat sur le contrat durant l'année 2017. Pour les contrats ELF, ELF2, ELP : montant minimum de versement 300 €. Pour les contrats Caixavenir 1 et 2 : montant minimum de versement 150 €. Les contrats ELF, ELF2 et ELP prévoient des frais d'entrée, de versement de sortie et des frais de gestion annuels. ELF, ELF2 et ELP sont des contrats d'assurances collectifs sur la vie à adhésion facultative libellés en euros régis par le code des assurances - Branche 20 : vie décès, souscrits par Caixa Geral de Depósitos, dont le Siège est sis 38 rue de Provence 75009 Paris, SIREN 306 927 393 RCS Paris - APE 6419Z immatriculée auprès de l'ORIAS (www.orias.fr) n° ISP 20 71 86 041 auprès de Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., entreprise régie par la législation portugaise, dont la Succursale pour la France est sise 29 Boulevard des Italiens, 75002 Paris, immatriculée auprès du Registre du Commerce et des Sociétés de Paris B 413 175 191.



Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046 • Thinkstock • Document non contractuel.